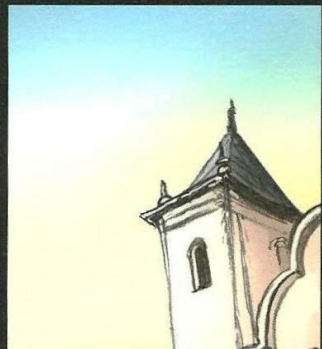
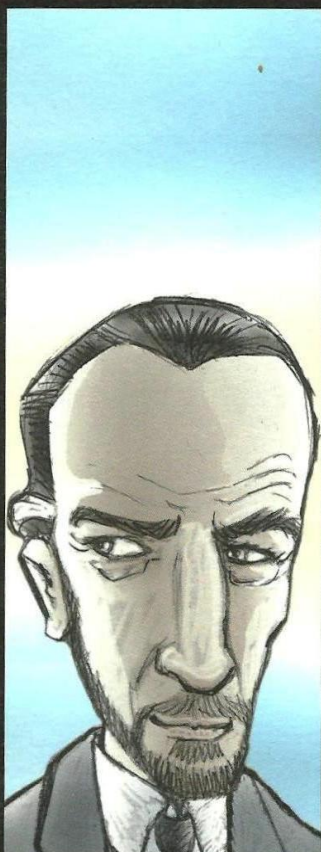
LITERATURA BRASILEIRA EM QUADRINHOS

O alienista

MACHADO DE ASSIS

escala educacional

O ALIENISTA

Conto de

MACHADO DE ASSIS

Roteiro e Desenhos

Francisco S. Vilachã

Cores

Fernando A. A. Rodrigues

O ALIENISTA
CAPÍTULO I
DE COMO ITAGUAÍ GANHOU UMA CASA DE ORATES
AS CRÔNICAS DA VILA DE ITAGUAÍ DIZEM QUE EM TEMPOS REMOTOS VIVERA ALI UM CERTO MÉDICO, O DR. SIMÃO BACAMARTE, FILHO DA NOBREZA DA TERRA E O MAIOR DOS MÉDICOS DO BRASIL, DE PORTUGAL E DAS ESPANHAS.
ESTUDARA EM COIMBRA E PÁDUA. AOS TRINTA E QUATRO ANOS REGRESSOU AO BRASIL, NÃO PODENDO EL-REI ALCANÇAR DELE QUE FICASSE EM COIMBRA, REGENDO A UNIVERSIDADE, OU EM LISBOA, EXPEDINDO OS NEGÓCIOS DA MONARQUIA.
A CIÊNCIA É O MEU EMPREGO ÚNICO; ITAGUAÍ É O MEU UNIVERSO.
DITO ISSO, METEU-SE EM ITAGUAÍ, E ENTREGOU-SE DE CORPO E ALMA AO ESTUDO DA CIÊNCIA.

AOS QUARENTA ANOS CASOU COM D. EVARISTA DA COSTA E MASCARENHAS, SENHORA DE VINTE E CINCO ANOS, VIÚVA DE UM JUIZ DE FORA. UM DOS TIOS DELE ADMIROU-SE DE SEMELHANTE ESCOLHA E DISSE-LHO.

SIMÃO BACAMARTE EXPLICOU-LHE QUE D. EVARISTA REUNIA CONDIÇÕES FISIOLÓGICAS DE PRIMEIRA ORDEM; ESTAVA ASSIM APTA PARA DAR-LHE FILHOS ROBUSTOS, SÃOS E INTELIGENTES. SE ALÉM DESSAS PRENDAS, – ÚNICAS DIGNAS DA...

...PREOCUPAÇÃO DE UM SÁBIO –, D. EVARISTA ERA MAL COMPOSTA DE FEIÇÕES, LONGE DE LASTIMÁ-LO, AGRADECIA-O A DEUS, PORQUANTO NÃO CORRIA O RISCO DE PRETERIR OS INTERESSES DA CIÊNCIA NA CONTEMPLAÇÃO EXCLUSIVA, MIÚDA E VULGAR DA CONSORTE.

D. EVARISTA MENTIU ÀS ESPERANÇAS DO DR. BACAMARTE, NÃO LHE DEU FILHOS ROBUSTOS NEM MOFINOS. A ÍNDOLE NATURAL DA CIÊNCIA É A LONGANIMIDADE; O NOSSO MÉDICO ESPEROU TRÊS ANOS, DEPOIS QUATRO, DEPOIS CINCO. AO CABO DESSE TEMPO...

...FEZ UM ESTUDO PROFUNDO DA MATÉRIA. ENVIOU CONSULTAS ÀS UNIVERSIDADES ITALIANAS E ALEMÃS, E ACABOU POR ACONSELHAR A MULHER UM REGIME ALIMENTÍCIO ESPECIAL.

A ILUSTRE DAMA, NUTRIDA EXCLUSIVAMENTE COM A BELA CARNE DE PORCO DE ITAGUAÍ, NÃO ATENDEU ÀS ADMOESTAÇÕES DO ESPOSO; E À SUA...

...RESISTÊNCIA, – EXPLICÁVEL, MAS INQUALIFICÁVEL, – DEVEMOS A TOTAL EXTINÇÃO DA DINASTIA DOS BACAMARTES.

NÃO HAVIA NA COLÔNIA, E AINDA NO REINO, UMA SÓ AUTORIDADE EM SEMELHANTE MATÉRIA, MAL EXPLORADA, OU QUASE INEXPLORADA.

A SAÚDE DA ALMA É A OCUPAÇÃO MAIS DIGNA DO MÉDICO.

DO VERDADEIRO MÉDICO...

...EMENDOU CRISPIM SOARES, BOTICÁRIO DA VILA, E UM DOS SEUS AMIGOS E COMENSAIS.

A VEREANÇA DE ITAGUAÍ, ENTRE OUTROS PECADOS DE QUE É ARGÜIDA PELOS CRONISTAS, TINHA O DE NÃO FAZER CASO DOS DEMENTES. ASSIM É QUE CADA LOUCO FURIOSO ERA TRANCADO EM UMA ALCOVA, NA PRÓPRIA CASA...

PEDIU LICENÇA À CÂMARA PARA AGASALHAR E TRATAR NO EDIFÍCIO QUE IA CONSTRUIR TODOS OS LOUCOS DE ITAGUAÍ, MEDIANTE UM ESTIPÊNDIO, QUE A CÂMARA LHE DARIA QUANDO A FAMÍLIA DO ENFERMO O NÃO PUDESSE FAZER.

A PROPOSTA EXCITOU A CURIOSIDADE DE TODA A VILA, E ENCONTROU GRANDE RESISTÊNCIA.

A IDÉIA DE METER OS LOUCOS NA MESMA CASA, VIVENDO EM COMUM, PARECEU EM SI MESMA SINTOMA DE DEMÊNCIA...

...E NÃO FALTOU QUEM O INSINUASSE À PRÓPRIA MULHER DO MÉDICO.

D. EVARISTA FOI TER COM O MARIDO, DISSE-LHE "QUE ESTAVA COM DESEJOS", UM PRINCIPALMENTE, O DE VIR AO RIO DE JANEIRO E COMER TUDO O QUE A ELE LHE PARECESSE ADEQUADO A CERTO FIM.

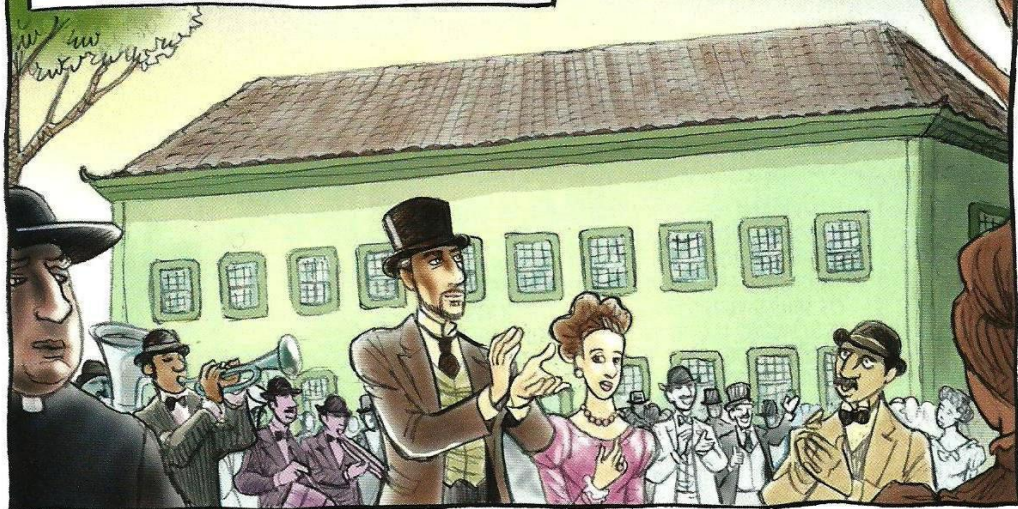
MAS AQUELE GRANDE HOMEM, COM A RARA SAGACIDADE QUE O DISTINGUIA, PENETROU A INTENÇÃO DA ESPOSA E REDARGÜIU-LHE QUE NÃO TIVESSE MEDO.

DALI FOI À CÂMARA, ONDE OS VEREADORES DEBATIAM A PROPOSTA, E DEFENDEU-A COM TANTA ELOQÜÊNCIA, QUE A MAIORIA RESOLVEU AUTORIZÁ-LO AO QUE PEDIRA, VOTANDO AO MESMO TEMPO UM IMPOSTO DESTINADO A SUBSIDIAR O TRATAMENTO, ALOJAMENTO E MANTIMENTO DOS DOIDOS POBRES.

A MATÉRIA DO IMPOSTO NÃO FOI FÁCIL ACHÁ-LA; TUDO ESTAVA TRIBUTADO EM ITAGUAÍ.

O ESCRIVÃO PERDEU-SE NOS CÁLCULOS ARITMÉTICOS DO RENDIMENTO POSSÍVEL DA NOVA TAXA...

...E UM DOS VEREADORES, QUE NÃO ACREDITAVA NA EMPRESA DO MÉDICO, PEDIU QUE SE RELEVASSE O ESCRIVÃO DE UM TRABALHO INÚTIL.

ENGANAVA-SE O DIGNO MAGISTRADO; O MÉDICO ARRANJOU TUDO. UMA VEZ EMPOSSADO DA LICENÇA COMEÇOU LOGO A CONSTRUIR A CASA. ERA NA RUA NOVA, A MAIS BELA RUA DE ITAGUAÍ NAQUELE TEMPO. A CASA VERDE FOI O NOME DADO AO ASILO.

MUITOS DEMENTES JÁ ESTAVAM RECOLHIDOS; E OS PARENTES TIVERAM OCASIÃO DE VER O CARINHO PATERNAL E A CARIDADE CRISTÃ COM QUE ELES IAM SER TRATADOS.

D. EVARISTA, CONTENTÍSSIMA COM A GLÓRIA DO MARIDO, VESTIRA-SE LUXUOSAMENTE. ELA FOI UMA VERDADEIRA RAINHA NAQUELES DIAS MEMORÁVEIS – E ESTE FATO É UM DOCUMENTO ALTAMENTE HONROSO PARA A SOCIEDADE DO TEMPO...

PORQUANTO VIAM NELA A FELIZ ESPOSA DE UM ALTO ESPÍRITO, DE UM VARÃO ILUSTRE, E, SE LHE TINHAM INVEJA, ERA A SANTA E NOBRE INVEJA DOS ADMIRADORES.

AO CABO DE SETE DIAS EXPIRARAM AS FESTAS PÚBLICAS; ITAGUAÍ, TINHA FINALMENTE UMA CASA DE ORATES.

CAPÍTULO II
TORRENTE DE LOUCOS

TRÊS DIAS DEPOIS, NUMA EXPANSÃO ÍNTIMA COM O BOTICÁRIO CRISPIM SOARES, DESVENDOU O ALIENISTA O MISTÉRIO DO SEU CORAÇÃO.

A CARIDADE, SR. SOARES, ENTRA DECERTO NO MEU PROCEDIMENTO, MAS ENTRA COMO TEMPERO, COMO O SAL DAS COISAS. O PRINCIPAL NESTA MINHA OBRA DA CASA VERDE É ESTUDAR PROFUNDAMENTE A LOUCURA, OS SEUS DIVERSOS GRAUS, DESCOBRIR ENFIM A CAUSA DO FENÔMENO E O REMÉDIO UNIVERSAL. ESTE É O MISTÉRIO DO MEU CORAÇÃO. CREIO QUE COM ISTO PRESTO UM BOM SERVIÇO À HUMANIDADE.

UM EXCELENTE SERVIÇO.

SEM ESTE ASILO, POUCO PODERIA FAZER; ELE DÁ-ME, PORÉM, MUITO MAIOR CAMPO AOS MEUS ESTUDOS.

MUITO MAIOR.

AO CABO DE QUATRO MESES, A CASA VERDE ERA UMA POVOAÇÃO. NÃO BASTARAM OS PRIMEIROS CUBÍCULOS; MANDOU-SE ANEXAR UMA GALERIA DE MAIS TRINTA E SETE.

O PADRE LOPES CONFESSOU QUE NÃO IMAGINARA A EXISTÊNCIA DE TANTOS DOIDOS NO MUNDO, E MENOS AINDA O INEXPLICÁVEL DE ALGUNS CASOS.

NÃO DIGO QUE NÃO, MAS A VERDADE É O QUE VOSSA REVERENDÍSSIMA ESTÁ VENDO. ISTO É TODOS OS DIAS.

QUANTO A MIM, SÓ SE PODE EXPLICAR PELA CONFUSÃO DAS LÍNGUAS NA TORRE DE BABEL...

ESSA PODE SER A EXPLICAÇÃO DIVINA DO FENÔMENO, MAS NÃO É IMPOSSÍVEL QUE HAJA TAMBÉM ALGUMA RAZÃO HUMANA, E PURAMENTE CIENTÍFICA, E DISSO TRATO...

REALMENTE!

OS LOUCOS POR AMOR ERAM TRÊS OU QUATRO, MAS SÓ DOIS ESPANTAVAM PELO CURIOSO DO DELÍRIO. O PRIMEIRO, RAPAZ DE VINTE E CINCO ANOS, SUPUNHA-SE ESTRELA-D'ALVA...

...E FICAVA ASSIM HORAS ESQUECIDAS A PERGUNTAR SE O SOL JÁ TINHA SAÍDO PARA ELE RECOLHER-SE.

O OUTRO ANDAVA SEMPRE À PROCURA DO FIM DO MUNDO. ERA UM DESGRAÇADO, A QUEM A MULHER DEIXOU POR SEGUIR UM PERALVILHO. MAL DESCOBRIRA A FUGA, SAIU-LHES NO ENCALÇO... MATOU-OS A AMBOS COM OS MAIORES REQUINTES DE CRUELDADE. O CIÚME SATISFEZ-SE, MAS O VINGADO ESTAVA LOUCO. E ENTÃO COMEÇOU AQUELA ÂNSIA DE IR AO FIM DO MUNDO À CATA DOS FUGITIVOS.

A MANIA DAS GRANDEZAS TINHA EXEMPLARES NOTÁVEIS. O MAIS NOTÁVEL ERA UM POBRE-DIABO, QUE NARRAVA ÀS PAREDES TODA A SUA GENEALOGIA...

...DEUS ENGENDROU UM OVO, O OVO, ETC.

OUTRO DA MESMA ESPÉCIE ERA UM ESCRIVÃO, QUE SE VENDIA POR MORDOMO DO REI;

OUTRO ERA UM BOIADEIRO DE MINAS, CUJA MANIA ERA DISTRIBUIR BOIADAS A TODA A GENTE...
TREZENTAS CABEÇAS A UM...
SEISCENTAS A OUTRO...
...E NÃO ACABAVA NUNCA.

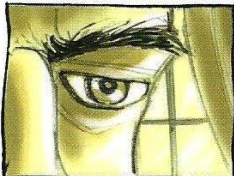
NÃO FALO DOS CASOS DE MONOMANIA RELIGIOSA; APENAS CITAREI UM SUJEITO QUE, CHAMANDO-SE JOÃO DE DEUS, DIZIA AGORA SER O DEUS JOÃO, E PROMETIA O REINO DOS CÉUS A QUEM O ADORASSE, E AS PENAS DO INFERNO AOS OUTROS;

SIMÃO BACAMARTE COMEÇOU POR ORGANIZAR UM PESSOAL DE ADMINISTRAÇÃO; E, ACEITANDO ESSA IDÉIA AO BOTICÁRIO CRISPIM SOARES, ACEITOU-LHE TAMBÉM DOIS SOBRINHOS, A QUEM INCUMBIU DA EXECUÇÃO DE UM REGIMENTO QUE LHES DEU, APROVADO PELA CÂMARA, DA DISTRIBUIÇÃO DA COMIDA E DA ROUPA, ETC.

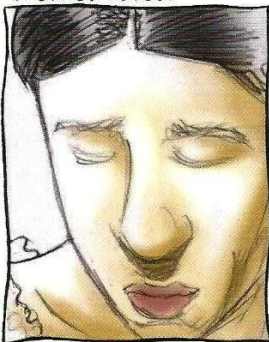
ERA O MELHOR QUE PODIA FAZER, PARA SOMENTE CUIDAR DO SEU OFÍCIO.

A CASA VERDE, É AGORA UMA ESPÉCIE DE MUNDO, EM QUE HÁ O GOVERNO TEMPORAL E O GOVERNO ESPIRITUAL.
DEIXE ESTAR, DEIXE ESTAR, QUE HEI DE MANDÁ-LO DENUNCIAR AO PAPA.

UMA VEZ DESONERADO DA ADMINISTRAÇÃO, O ALIENISTA PROCEDEU A UMA VASTA CLASSIFICAÇÃO DOS SEUS ENFERMOS. DIVIDIU-OS PRIMEIRAMENTE EM DUAS CLASSES PRINCIPAIS: OS FURIOSOS E OS MANSOS; DAÍ PASSOU ÀS SUBCLASSES, MONOMANIAS, DELÍRIOS, ALUCINAÇÕES DIVERSAS.

ISTO FEITO, COMEÇOU UM ESTUDO ATURADO E CONTÍNUO; ANALISAVA OS HÁBITOS DE CADA LOUCO; INQUIRIA DA VIDA DOS ENFERMOS, PROFISSÃO, COSTUMES, ACIDENTES DA INFÂNCIA E DA MOCIDADE, DOENÇAS DE OUTRA ESPÉCIE, ANTECEDENTES NA FAMÍLIA, UMA DEVASSA, ENFIM, COMO A NÃO FARIA O MAIS ATILADO CORREGEDOR.

A ILUSTRE DAMA, NO FIM DE DOIS MESES, ACHOU-SE A MAIS DESGRAÇADA DAS MULHERES; CAIU EM PROFUNDA MELANCOLIA, COMIA POUCO E SUSPIRAVA A CADA CANTO.

CAPÍTULO III DEUS SABE O QUE FAZ!

NÃO OUSAVA FAZER-LHE NENHUMA QUEIXA OU REPROCHE, PORQUE RESPEITAVA NELE O SEU MARIDO E SENHOR, MAS PADECIA CALADA, E DEFINHAVA A OLHOS VISTOS.

UM DIA, AO JANTAR, COMO LHE PERGUNTASSE O MARIDO O QUE É QUE TINHA, RESPONDEU TRISTEMENTE QUE NADA; DEPOIS ATREVEU-SE UM POUCO, E FOI AO PONTO DE DIZER QUE SE CONSIDERAVA TÃO VIÚVA COMO DANTES. E ACRESCENTOU:

NÃO DIZEM AS CRÔNICAS SE D. EVARISTA BRANDIU AQUELA ARMA COM O PERVERSO INTUITO DE DEGOLAR DE UMA VEZ A CIÊNCIA; EM TODO CASO, O ALIENISTA NÃO LHE ATRIBUIU INTENÇÃO. E NÃO SE IRRITOU O GRANDE HOMEM.

CONSINTO QUE VÁS DAR UM PASSEIO AO RIO DE JANEIRO.

D. EVARISTA SENTIU FALTAR-LHE O CHÃO DEBAIXO DOS PÉS. VER O RIO DE JANEIRO, PARA ELA, EQUIVALIA AO SONHO DO HEBREU CATIVO. AGORA, PRINCIPALMENTE, QUE O MARIDO ASSENTARA DE VEZ NAQUELA POVOAÇÃO INTERIOR, AGORA É QUE ELA PERDERA AS ÚLTIMAS ESPERANÇAS DE RESPIRAR OS ARES DA NOSSA BOA CIDADE; E JUSTAMENTE AGORA É QUE ELE A CONVIDAVA A REALIZAR OS SEUS DESEJOS DE MENINA E MOÇA.
D. EVARISTA NÃO PÔDE DISSIMULAR O GOSTO DE SEMELHANTE PROPOSTA.

"NÃO HÁ REMÉDIO CERTO PARA AS DORES DA ALMA; ESTA SENHORA DEFINHA, PORQUE LHE PARECE QUE A NÃO AMO; DOU-LHE O RIO DE JANEIRO, E CONSOLA-SE".
E PORQUE ERA HOMEM ESTUDIOSO TOMOU NOTA DA OBSERVAÇÃO.

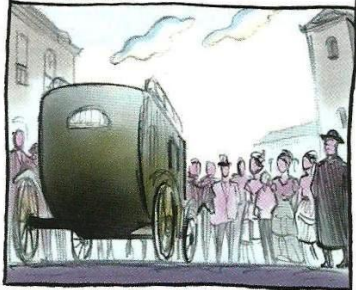
MAS UM DARDO ATRAVESSOU O CORAÇÃO DE D. EVARISTA. CONTEVE-SE, ENTRETANTO; LIMITOU-SE A DIZER AO MARIDO QUE, SE ELE NÃO IA, ELA NÃO IRIA TAMBÉM, PORQUE NÃO HAVIA DE METER-SE SOZINHA PELAS ESTRADAS.
IRÁ COM SUA TIA.
OH! MAS O DINHEIRO QUE SERÁ PRECISO GASTAR!

QUE IMPORTA? TEMOS GANHO MUITO. AINDA ONTEM O ESCRITURÁRIO PRESTOU-ME CONTAS. QUERES VER?

E LEVOU-A AOS LIVROS. E DEPOIS LEVOU-A ÀS ARCAS, ONDE ESTAVA O DINHEIRO. DEUS! ERAM MONTES DE OURO, ERAM MIL CRUZADOS SOBRE MIL CRUZADOS, DOBRÕES SOBRE DOBRÕES; ERA A OPULÊNCIA.

QUEM DIRIA QUE MEIA DÚZIA DE LUNÁTICOS...

DEUS SABE O QUE FAZ!

TRÊS MESES DEPOIS EFETUAVA-SE A JORNADA. D. EVARISTA, A TIA, A MULHER DO BOTICÁRIO, UM SOBRINHO DESTE, UM PADRE QUE O ALIENISTA CONHECERA EM LISBOA.

AS DESPEDIDAS FORAM TRISTES PARA TODOS, MENOS PARA O ALIENISTA. HOMEM DE CIÊNCIA, E SÓ DE CIÊNCIA, NADA O CONSTERNAVA FORA DA CIÊNCIA; E SE ALGUMA COISA O PREOCUPAVA NAQUELA OCASIÃO, NÃO ERA OUTRA COISA MAIS DO QUE A IDÉIA DE QUE ALGUM DEMENTE PODIA ACHAR-SE ALI MISTURADO COM A GENTE DE JUÍZO.

CAPÍTULO IV
UMA TEORIA NOVA

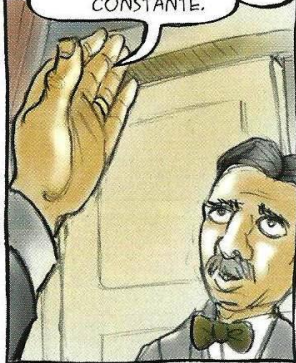
AO PASSO QUE D. EVARISTA, EM LÁGRIMAS, VINHA BUSCANDO O RIO DE JANEIRO, SIMÃO BACAMARTE ESTUDAVA POR TODOS OS LADOS UMA CERTA IDÉIA ARROJADA E NOVA, PRÓPRIA A ALARGAR AS BASES DA PSICOLOGIA. TODO O TEMPO QUE LHE SOBRAVA DOS CUIDADOS DA CASA VERDE ERA POUCO PARA ANDAR NA RUA, CONVERSANDO AS GENTES, SOBRE TRINTA MIL ASSUNTOS...

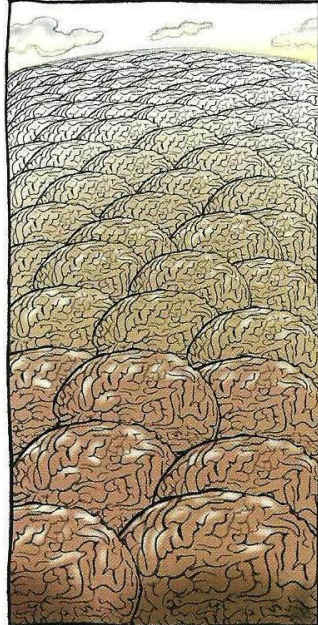
UM DIA DE MANHÃ – ERAM PASSADAS TRÊS SEMANAS – ESTANDO CRISPIM SOARES OCUPADO EM TEMPERAR UM MEDICAMENTO, VIERAM DIZER-LHE QUE O ALIENISTA O MANDAVA CHAMAR.

QUE NEGÓCIO IMPORTANTE PODIA SER, SE NÃO ALGUMA NOTÍCIA DA COMITIVA, E ESPECIALMENTE DA MULHER? PORQUE ESTE TÓPICO DEVE FICAR CLARAMENTE DEFINIDO, VISTO INSISTIREM NELE OS CRONISTAS: CRISPIM AMAVA A MULHER, E, DESDE TRINTA ANOS, NUNCA ESTIVERAM SEPARADOS UM SÓ DIA. ASSIM SE EXPLICAM OS MONÓLOGOS QUE ELE FAZIA AGORA:

"ANDA, BEM FEITO, QUEM TE MANDOU CONSENTIR NA VIAGEM DE CESÁRIA? SÓ PARA ADULAR AO DR. BACAMARTE. ANDA, AGÜENTA-TE, ALMA DE LACAIO, VIL, MISERÁVEL. DIZES AMÉM A TUDO, NÃO É?" DAQUI A IMAGINAR O EFEITO DO RECADO É UM NADA. TÃO DEPRESSA ELE O RECEBEU COMO ABRIU MÃO DAS DROGAS E VOOU À CASA VERDE.

SIMÃO BACAMARTE RECEBEU-O COM A ALEGRIA PRÓPRIA DE UM SÁBIO, UMA ALEGRIA ABOTOADA DE CIRCUNSPEÇÃO ATÉ O PESCOÇO.

TRATA-SE DE COISA MAIS ALTA, TRATA-SE DE UMA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA. DIGO EXPERIÊNCIA, PORQUE NÃO ME ATREVO A ASSEGURAR DESDE JÁ A MINHA IDÉIA; NEM A CIÊNCIA É OUTRA COISA, SR. SOARES, SENÃO UMA INVESTIGAÇÃO CONSTANTE.

TRATA-SE, POIS, DE UMA EXPERIÊNCIA, MAS UMA EXPERIÊNCIA QUE VAI MUDAR A FACE DA TERRA. A LOUCURA, OBJETO DOS MEUS ESTUDOS, ERA ATÉ AGORA UMA ILHA PERDIDA NO OCEANO DA RAZÃO; COMEÇO A SUSPEITAR QUE É UM CONTINENTE.

NO CONCEITO DELE A INSÂNIA ABRANGIA UMA VASTA SUPERFÍCIE DE CÉREBROS; E DESENVOLVEU ISTO COM GRANDE CÓPIA DE RACIOCÍNIOS, DE TEXTOS, DE EXEMPLOS.

OS EXEMPLOS ACHOU-OS NA HISTÓRIA E EM ITAGUAÍ, MAS COMO UM RARO ESPÍRITO QUE ERA, RECONHECEU O PERIGO DE CITAR TODOS OS CASOS DE ITAGUAÍ E REFUGIOU-SE NA HISTÓRIA. ASSIM, APONTOU COM ESPECIALIDADE ALGUNS PERSONAGENS CÉLEBRES. SÓCRATES, QUE TINHA UM DEMÔNIO FAMILIAR...

...PASCAL, QUE VIA UM ABISMO À ESQUERDA...

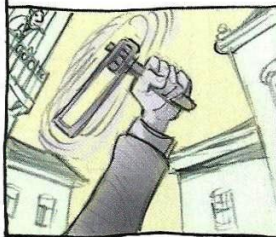
...MAOMÉ...

...CARACALA...

...CALÍGULA, ETC.

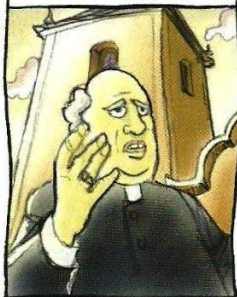
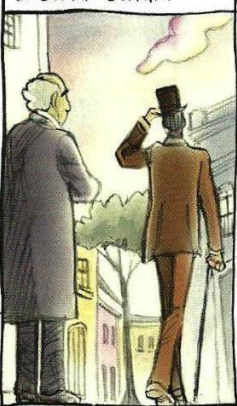
E PORQUE O BOTICÁRIO SE ADMIRASSE DE UMA TAL PROMISCUIDADE, O ALIENISTA DISSE-LHE QUE ERA TUDO A MESMA COISA, E ATÉ ACRESCENTOU SENTENCIOSAMENTE:

QUANTO À IDÉIA DE AMPLIAR O TERRITÓRIO DA LOUCURA, ACHOU-A O BOTICÁRIO EXTRAVAGANTE; MAS A MODÉSTIA NÃO LHE SOFREU CONFESSAR OUTRA COISA ALÉM DE UM NOBRE ENTUSIASMO; DECLAROU-A SUBLIME E VERDADEIRA, E ACRESCENTOU QUE ERA "CASO DE MATRACA".

NAQUELE TEMPO, ITAGUAÍ TINHA DOIS MODOS DE DIVULGAR UMA NOTÍCIA: OU POR MEIO DE CARTAZES MANUSCRITOS E PREGADOS NA PORTA DA CÂMARA, E DA MATRIZ - OU POR MEIO DE MATRACA.

EIS EM QUE CONSISTIA ESTE SEGUNDO USO. CONTRATAVA-SE UM HOMEM, PARA ANDAR AS RUAS DO POVOADO, COM UMA MATRACA NA MÃO. DE QUANDO EM QUANDO TOCAVA A MATRACA, E ELE ANUNCIAVA O QUE LHE INCUMBIAM.

E O BOTICÁRIO, NÃO DIVERGINDO SENSIVELMENTE DESTE MODO DE VER, DISSE-LHE QUE SIM, QUE ERA MELHOR COMEÇAR PELA EXECUÇÃO.

A RAZÃO É O PERFEITO EQUILÍBRIO DE TODAS AS FACULDADES; FORA DAÍ INSÂNIA, INSÂNIA E SÓ INSÂNIA.

O VIGÁRIO LOPES, A QUEM ELE CONFIOU A NOVA TEORIA, DECLAROU LISAMENTE QUE NÃO CHEGAVA A ENTENDÊ-LA, QUE ERA UMA OBRA ABSURDA, E, SE NÃO ERA ABSURDA, ERA DE TAL MODO COLOSSAL QUE NÃO MERECIA PRINCÍPIO DE EXECUÇÃO.

A CIÊNCIA CONTENTOU-SE EM ESTENDER A MÃO À TEOLOGIA - COM TAL SEGURANÇA, QUE A TEOLOGIA NÃO SOUBE ENFIM SE DEVIA CRER EM SI OU NA OUTRA.

ITAGUAÍ E O UNIVERSO FICAVAM À BEIRA DE UMA REVOLUÇÃO.

CAPÍTULO V
O TERROR

COSTA ERA UM DOS CIDADÃOS MAIS ESTIMADOS DE ITAGUAÍ. HERDARA QUATROCENTOS MIL CRUZADOS, DINHEIRO CUJA RENDA BASTAVA, SEGUNDO LHE DECLAROU O TIO NO TESTAMENTO, PARA VIVER "ATÉ O FIM DO MUNDO".

TÃO DEPRESSA RECOLHEU A HERANÇA, COMO ENTROU A DIVIDI-LA EM EMPRÉSTIMOS, SEM USURA, MIL CRUZADOS A UM, DOIS MIL A OUTRO, A TAL PONTO QUE, NO FIM DE CINCO ANOS, ESTAVA SEM NADA.

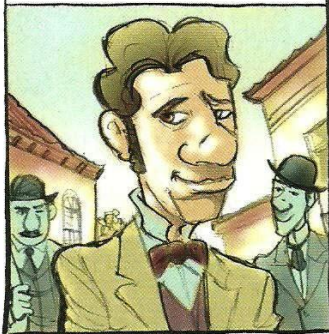
SE A MISÉRIA VIESSE DE CHOFRE, O PASMO DE ITAGUAÍ SERIA ENORME; MAS VEIO DEVAGAR; ELE FOI PASSANDO DA OPULÊNCIA À ABASTANÇA, DA ABASTANÇA À MEDIANIA, DA MEDIANIA À POBREZA, DA POBREZA À MISÉRIA, GRADUALMENTE.

AO CABO DAQUELES CINCO ANOS, PESSOAS QUE LEVAVAM O CHAPÉU AO CHÃO AGORA DIZIAM-LHE PULHAS. NEM SE LHE DAVA DE VER QUE OS MENOS CORTESES ERAM JUSTAMENTE OS QUE TINHAM AINDA A DÍVIDA EM ABERTO.

UM DIA, COMO UM DESSES INCURÁVEIS DEVEDORES LHE ATIRASSE UMA CHALAÇA GROSSA, E ELE SE RISSE DELA, OBSERVOU UM DESAFEIÇOADO, COM CERTA PERFÍDIA:

COSTA NÃO SE DETEVE UM MINUTO, FOI AO DEVEDOR E PERDOOU-LHE A DÍVIDA. – "NÃO ADMIRA", RETORQUIU O OUTRO; "O COSTA ABRIU MÃO DE UMA ESTRELA, QUE ESTÁ NO CÉU". COSTA ERA PERSPICAZ, ENTENDEU QUE ELE NEGAVA TODO O MERECIMENTO AO ATO, ATRIBUINDO-LHE A INTENÇÃO DE REJEITAR O QUE NÃO VINHAM METER-LHE NA ALGIBEIRA.

ERA TAMBÉM PUNDONOROSO E INVENTIVO; DUAS HORAS DEPOIS ACHOU UM MEIO DE PROVAR QUE LHE NÃO CABIA UM TAL LABÉU: PEGOU DE ALGUMAS DOBRAS, E MANDOU-AS DE EMPRÉSTIMO AO DEVEDOR.

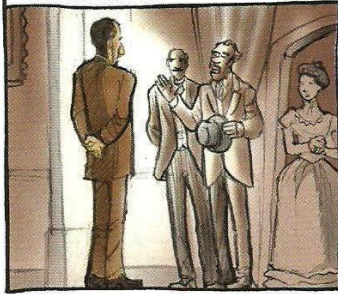
ESSE ÚLTIMO RASGO DO COSTA PERSUADIU A CRÉDULOS E INCRÉDULOS; NINGUÉM MAIS PÔS EM DÚVIDA OS SENTIMENTOS CAVALHEIRESCOS DAQUELE DIGNO CIDADÃO.

UM VERME, ENTRETANTO, ROÍA A ALMA DO COSTA: ERA O CONCEITO DO DESAFETO. MAS ISSO MESMO ACABOU; TRÊS MESES DEPOIS VEIO ESTE PEDIR-LHE UNS CENTO E VINTE CRUZADOS COM PROMESSA DE RESTITUIR-LHOS DAÍ A DOIS DIAS...

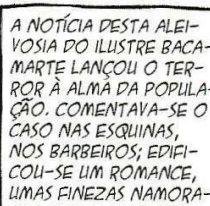
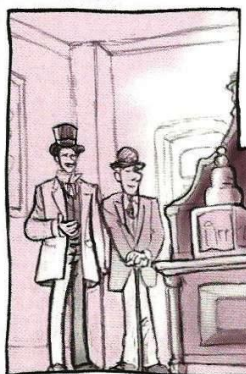
...ERA O RESÍDUO DA GRANDE HERANÇA, MAS ERA TAMBÉM UMA NOBRE DESFORRA: COSTA EMPRESTOU O DINHEIRO LOGO, LOGO, E SEM JUROS. INFELIZMENTE NÃO TEVE TEMPO DE SER PAGO...

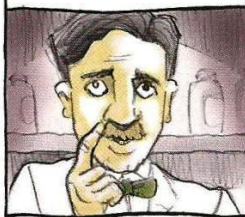
...CINCO MESES DEPOIS ERA RECOLHIDO À CASA VERDE.

IMAGINA-SE A CONSTERNAÇÃO DE ITAGUAÍ, QUANDO SOUBE DO CASO. NÃO SE FALOU EM OUTRA COISA, DIZIA-SE QUE O COSTA ENSANDECERA, AO ALMOÇO, OUTROS QUE DE MADRUGADA.

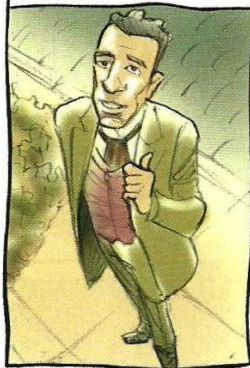
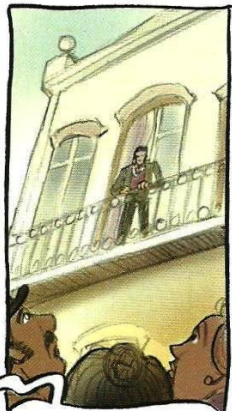
MUITA GENTE CORREU À CASA VERDE, E ACHOU O POBRE COSTA, TRANQÜILO, FALANDO COM MUITA CLAREZA, E PERGUNTANDO POR QUE MOTIVO O TINHAM LEVADO PARA ALI.

ALGUNS FORAM TER COM O ALIENISTA. BACAMARTE APROVAVA ESSES SENTIMENTOS DE ESTIMA E COMPAIXÃO, MAS ACRESCENTAVA QUE A CIÊNCIA ERA A CIÊNCIA, E QUE ELE NÃO PODIA DEIXAR NA RUA UM MENTECAPTO.

A ÚLTIMA PESSOA QUE INTERCEDEU POR ELE FOI UMA POBRE SENHORA, PRIMA DO COSTA. O ALIENISTA DISSE-LHE CONFIDENCIALMENTE QUE ESSE DIGNO HOMEM NÃO ESTAVA NO PERFEITO EQUILÍBRIO DAS FACULDADES MENTAIS, À VISTA DO MODO COMO DISSIPARA OS CABEDAIS QUE...

QUANDO ELA ACABOU, CONVIDOU-A A IR FALAR AO PRIMO. A MÍSERA ACREDITOU; ELE LEVOU-A À CASA VERDE E ENCERROU-A NA GALERIA DOS ALUCINADOS.

A NOTÍCIA DESTA ALEIVOSIA DO ILUSTRE BACAMARTE LANÇOU O TERROR À ALMA DA POPULAÇÃO. COMENTAVA-SE O CASO NAS ESQUINAS, NOS BARBEIROS; EDIFICOU-SE UM ROMANCE, UMAS FINEZAS NAMORADAS QUE O ALIENISTA OUTRORA DIRIGIRA À PRIMA DO COSTA, E DAÍ A VINGANÇA. ERA CLARO. MAS A AUSTERIDADE DO ALIENISTA, A VIDA DE ESTUDOS QUE ELE LEVAVA, PARECIAM DESMENTIR UMA TAL HIPÓTESE.

E UM DOS MAIS CRÉDULOS CHEGOU A MURMURAR QUE SABIA DE OUTRAS COISAS, NÃO AS DIZIA, POR NÃO TER CERTEZA PLENA, MAS SABIA, QUASE QUE PODIA JURAR.

CRISPIM SOARES DERRETIA-SE TODO. ESSE INTERROGAR DA GENTE INQUIETA E CURIOSA, DOS AMIGOS ATÔNITOS, ERA PARA ELE UMA CONSAGRAÇÃO PÚBLICA.

NÃO HAVIA DUVIDAR; TODA A POVOAÇÃO SABIA ENFIM QUE O PRIVADO DO ALIENISTA ERA ELE, CRISPIM, O BOTICÁRIO.

UM DESSES LIMITOU-SE A PENSÁ-LO, DEU DE OMBROS E FOI EMBORA. TINHA NEGÓCIOS PESSOAIS. ACABAVA DE CONSTRUIR UMA CASA SUNTUOSA. ESSE HOMEM, QUE ENRIQUECERA NO FABRICO DE ALBARDAS, TINHA TIDO SEMPRE O SONHO DE UMA CASA MAGNÍFICA.

NÃO DEIXOU O NEGÓCIO DAS ALBARDAS, MAS REPOUSAVA DELE NA CONTEMPLAÇÃO DA CASA NOVA.

ENTRE A GENTE ILUSTRE DA POVOAÇÃO HAVIA CHORO E RANGER DE DENTES, QUANDO SE PENSAVA, OU SE FALAVA, OU SE LOUVAVA A CASA DO ALBARDEIRO.

A RAZÃO DESTE OUTRO DITO ERA QUE, DE TARDE, QUANDO AS FAMÍLIAS SAÍAM A PASSEIO (JANTAVAM CEDO) USAVA O MATEUS POSTAR-SE À JANELA, E ASSIM FICAVA DUAS E TRÊS HORAS ATÉ QUE ANOITECIA DE TODO.

PODE CRER-SE QUE A INTENÇÃO DO MATEUS ERA SER ADMIRADO E INVEJADO.

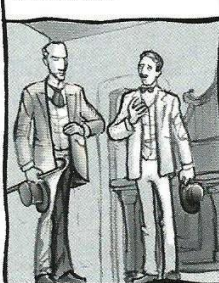
E ENTRETANTO NÃO FOI OUTRA A ALEGAÇÃO DO BOTICÁRIO, QUANDO O ALIENISTA LHE DISSE QUE O ALBARDEIRO TALVEZ PADECESSE DO AMOR DAS PEDRAS, MANIA QUE ELE BACAMARTE DESCOBRIRA E ESTUDAVA DESDE ALGUM TEMPO. AQUILO DE CONTEMPLAR A CASA...

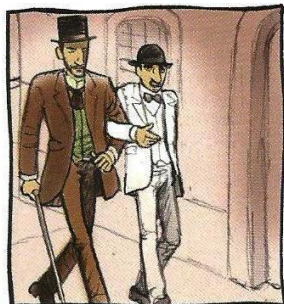
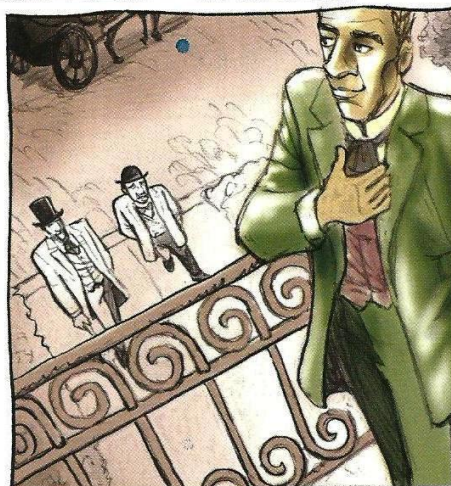
HÁ DE PERDOAR-ME, MAS TALVEZ NÃO SAIBA QUE ELE DE MANHÃ EXAMINA A OBRA, NÃO A ADMIRA...

...DE TARDE, SÃO OS OUTROS QUE O ADMIRAM A ELE E À OBRA.
UMA VOLÚPIA CIENTÍFICA ALUMIOU OS OLHOS DE SIMÃO BACAMARTE,

OU ELE NÃO CONHECIA TODOS OS COSTUMES DO ALBARDEIRO, OU NADA MAIS QUIS, INTERROGANDO O CRISPIM, DO QUE CONFIRMAR ALGUMA NOTÍCIA INCERTA OU SUSPEITA VAGA.

A EXPLICAÇÃO SATISFÊ-LO; MAS COMO TINHA AS ALEGRIAS PRÓPRIAS DE UM SÁBIO, CONCENTRADAS, NADA VIU O BOTICÁRIO QUE FIZESSE SUSPEITAR UMA INTENÇÃO SINISTRA.

AO CONTRÁRIO, ERA DE TARDE, E O ALIENISTA PEDIU-LHE O BRAÇO PARA IREM A PASSEIO.

DEUS! ERA A PRIMEIRA VEZ QUE SIMÃO BACAMARTE DAVA AO SEU PRIVADO TAMANHA HONRA;

CHEGARAM DUAS OU TRÊS PESSOAS DE FORA, CRISPIM MANDOU-AS MENTALMENTE A TODOS OS DIABOS; NÃO SÓ ATRASAVAM O PASSEIO, COMO PODIA ACONTECER QUE BACAMARTE ELEGESSE ALGUMA DELAS, PARA ACOMPANHÁ-LO, E O DISPENSASSE A ELE.
ENFIM, SAÍRAM. O ALIENISTA GUIOU PARA OS LADOS DA CASA DO ALBARDEIRO, VIU-O À JANELA.

O POBRE MATEUS, APENAS NOTOU QUE ERA OBJETO DA CURIOSIDADE OU ADMIRAÇÃO DO PRIMEIRO VULTO DE ITAGUAÍ, REDOBROU DE EXPRESSÃO, DEU OUTRO RELEVO ÀS ATITUDES.

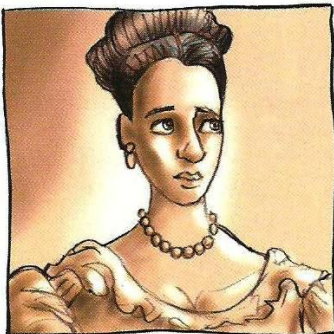
TRISTE! TRISTE! NÃO FEZ MAIS DO QUE CONDENAR-SE; NO DIA SEGUINTE, FOI RECOLHIDO À CASA VERDE.

A CASA VERDE É UM CÁRCERE PRIVADO!...
DISSE UM MÉDICO SEM CLÍNICA.

NUNCA UMA OPINIÃO PEGOU E GRASSOU TÃO RAPIDAMENTE. CÁRCERE PRIVADO: EIS O QUE SE REPETIA DE NORTE A SUL E DE LESTE A OESTE DE ITAGUAÍ – A MEDO, É VERDADE, PORQUE DURANTE A SEMANA QUE SE SEGUIU À CAPTURA DO POBRE MATEUS, VINTE E TANTAS PESSOAS FORAM RECOLHIDAS À CASA VERDE. O ALIENISTA DIZIA QUE SÓ ERAM ADMITIDOS OS CASOS PATOLÓGICOS, MAS POUCA GENTE LHE DAVA CRÉDITO. SUCEDIAM-SE AS VERSÕES POPULARES. VINGANÇA, COBIÇA DE DINHEIRO, CASTIGO DE DEUS, MIL OUTRAS EXPLICAÇÕES, QUE NÃO EXPLICAVAM NADA, TAL ERA O PRODUTO DIÁRIO DA IMAGINAÇÃO PÚBLICA.

NISTO CHEGOU DO RIO DE JANEIRO A ESPOSA DO ALIENISTA, E TODA A MAIS COMITIVA QUE ALGUMAS SEMANAS ANTES PARTIRA DE ITAGUAÍ. O ALIENISTA FOI RECEBÊ-LA, COM O BOTICÁRIO, O PADRE LOPES OS VEREADORES E VÁRIOS OUTROS MAGISTRADOS. O MOMENTO EM QUE D. EVARISTA PÔS OS OLHOS NA PESSOA DO MARIDO É CONSIDERADO PELOS CRONISTAS DO TEMPO COMO UM DOS MAIS SUBLIMES DA HISTÓRIA MORAL DOS HOMENS...

...D. EVARISTA ERA A ESPERANÇA DE ITAGUAÍ; CONTAVA-SE COM ELA PARA MINORAR O FLAGELO DA CASA VERDE. O VIGÁRIO INDAGAVA DO RIO DE JANEIRO, QUE ELE NÃO VIRA DESDE O VICE-REINADO ANTERIOR; E D. EVARISTA RESPONDIA, ENTUSIASMADA, QUE ERA A COISA MAIS BELA QUE PODIA HAVER NO MUNDO. O PASSEIO PÚBLICO ESTAVA ACABADO, UM PARAÍSO ONDE ELA FORA MUITAS VEZES... O VIGÁRIO DIZIA QUE SIM, QUE O RIO DE JANEIRO DEVIA ESTAR AGORA MUITO MAIS BONITO. SE JÁ O ERA NOUTRO TEMPO! MAS NÃO SE PODE DIZER QUE ITAGUAÍ FOSSE FEIO...

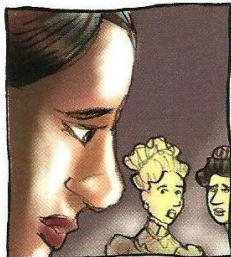
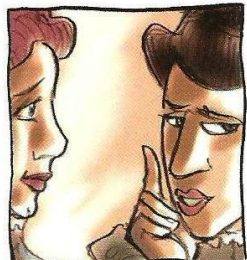
D. EVARISTA ACHOU REALMENTE EXTRAORDINÁRIO QUE TODA AQUELA GENTE ENSANDECESSE; UM OU OUTRO, VÁ; MAS TODOS? ENTRETANTO CUSTAVA-LHE DUVIDAR; O MARIDO ERA UM SÁBIO, NÃO RECOLHERIA NINGUÉM À CASA VERDE SEM PROVA EVIDENTE DE LOUCURA.

QUANDO MUITO DIZIA AO OUVIDO DA MULHER, QUE A RETÓRICA PERMITIA TAIS ARROJOS SEM SIGNIFICAÇÃO. D. EVARISTA FAZIA ESFORÇOS PARA ADERIR A ESTA OPINIÃO DO MARIDO; MAS, AINDA DESCONTANDO TRÊS QUARTAS PARTES DAS LOUVAMINHAS, FICAVA MUITO COM QUE ENFUNAR-LHE A ALMA.

UM DOS ORADORES, POR EXEMPLO, MARTIM BRITO, DECLAMOU UM DISCURSO EM QUE O NASCIMENTO DE D. EVARISTA ERA EXPLICADO PELO MAIS SINGULAR DOS REPTOS.

DEUS, DEPOIS DE DAR AO UNIVERSO O HOMEM E A MULHER, ESSE DIAMANTE E ESSA PÉROLA DA COROA DIVINA...

DUAS SENHORAS, ACHANDO A CORTESANICE EXCESSIVA E AUDACIOSA, INTERROGARAM OS OLHOS DO DONO DA CASA;

E, NA VERDADE, O GESTO DO ALIENISTA PARECEU-LHES NUBLADO DE SUSPEITAS, DE AMEAÇAS.

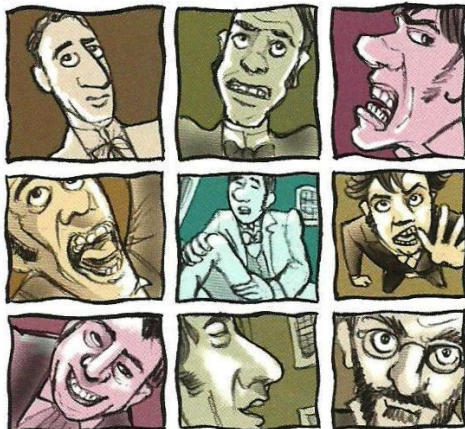
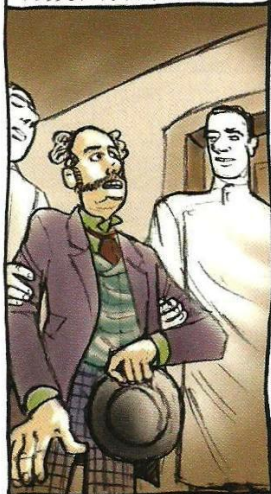
E UMA E OUTRA PEDIAM A DEUS QUE REMOVESSE QUALQUER EPISÓDIO TRÁGICO – OU QUE O ADIASSE, AO MENOS PARA O DIA SEGUINTE.

UMA DELAS CHEGOU A ADMITIR, CONSIGO MESMA, QUE D. EVARISTA NÃO MERECIA NENHUMA DESCONFIANÇA, TÃO LONGE ESTAVA DE SER ATRAENTE OU BONITA.

UMA SIMPLES ÁGUA-MORNA. VERDADE É QUE, SE TODOS OS GOSTOS FOSSEM IGUAIS, O QUE SERIA DO AMARELO?

ESTA IDÉIA FÊ-LA TREMER OUTRA VEZ, EMBORA MENOS; MENOS, PORQUE O ALIENISTA SORRIA AGORA PARA O MARTIM BRITO, E LEVANTADOS TODOS, FOI TER COM ELE E FALOU-LHE DO DISCURSO.

NÃO LHE NEGOU QUE ERA UM IMPROVISO BRILHANTE, CHEIO DE RASGOS MAGNÍFICOS. SERIA DELE MESMO A IDÉIA RELATIVA AO NASCIMENTO DE D. EVARISTA OU TÊ-LA-IA ENCONTRADO EM ALGUM AUTOR QUÊ?... NÃO SENHOR; ERA DELE MESMO; ACHOU-A NAQUELA OCASIÃO E PARECERA-LHE ADEQUADA A UM ARROUBO ORATÓRIO. GOSTAVA DAS IDÉIAS SUBLIMES E RARAS, DAS IMAGENS GRANDES E NOBRES.

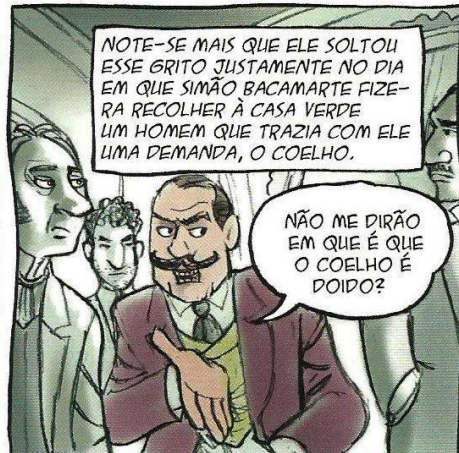
D. EVARISTA FICOU ESTUPEFATA QUANDO SOUBE, TRÊS DIAS DEPOIS, QUE O MARTIM BRITO FORA ALOJADO NA CASA VERDE. UM MOÇO QUE TINHA IDÉIAS TÃO BONITAS! AS DUAS SENHORAS ATRIBUÍRAM O ATO A CIÚMES DO ALIENISTA. REALMENTE, A DECLARAÇÃO DO MOÇO FORA AUDACIOSA DEMAIS.

CIÚMES? MAS COMO EXPLICAR QUE, LOGO EM SEGUIDA, FOSSEM RECOLHIDOS JOSÉ BORGES DO COUTO LEME, PESSOA ESTIMÁVEL...

UM DESSES FUGITIVOS CHEGOU A SER PRESO A DUZENTOS PASSOS DA VILA. ERA UM RAPAZ AMÁVEL, CONVERSADO, POLIDO. TINHA A VOCAÇÃO DAS CORTESIAS. O QUE ACONTECIA ERA QUE, UMA VEZ ENTRADO NUMA CASA, NÃO A DEIXAVA MAIS, NEM OS DA CASA O DEIXAVAM A ELE, TÃO GRACIOSO ERA O GIL BERNARDES.

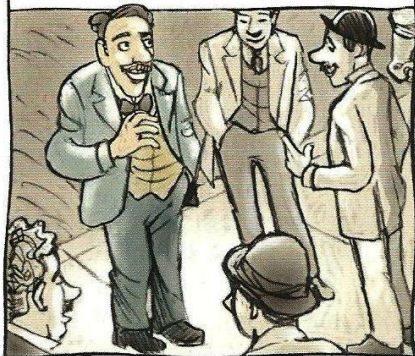
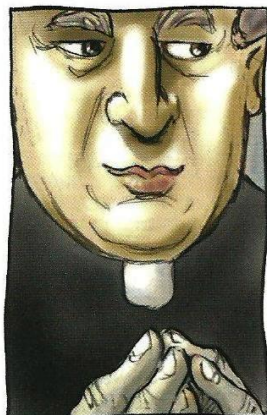
POIS O GIL BERNARDES, APESAR DE SE SABER ESTIMADO, TEVE MEDO QUANDO LHE DISSERAM UM DIA QUE O ALIENISTA O TRAZIA DE OLHO; NA MADRUGADA SEGUINTE FUGIU DA VILA, MAS FOI LOGO APANHADO E CONDUZIDO À CASA VERDE.

O TERROR CRESCIA; AVIZINHAVA-SE A REBELIÃO. A IDÉIA DE UMA PETIÇÃO AO GOVERNO PARA QUE SIMÃO BACAMARTE FOSSE CAPTURADO E DEPORTADO...

...ANDOU POR ALGUMAS CABEÇAS, ANTES QUE O BARBEIRO PORFÍRIO A EXPENDESSE NA LOJA, COM GRANDES GESTOS DE INDIGNAÇÃO.

NOTE-SE MAIS QUE ELE SOLTOU ESSE GRITO JUSTAMENTE NO DIA EM QUE SIMÃO BACAMARTE FIZERA RECOLHER À CASA VERDE UM HOMEM QUE TRAZIA COM ELE UMA DEMANDA, O COELHO.

NÃO ME DIRÃO EM QUE É QUE O COELHO É DOIDO?

E NINGUÉM LHE RESPONDIA; TODOS REPETIAM QUE ERA UM HOMEM PERFEITAMENTE AJUIZADO.

UM EXCELENTE CARÁTER O COELHO. NA VERDADE, ELE AMAVA A BOA PALESTRA, A PALESTRA COMPRIDA, GOSTADA A SORVOS LARGOS, E ASSIM É QUE NUNCA ESTAVA SÓ, PREFERINDO OS QUE SABIAM DIZER DUAS PALAVRAS, MAS NÃO DESDENHANDO OS OUTROS.

O PADRE LOPES, QUE CULTIVAVA O DANTE, E ERA INIMIGO DO COELHO, NUNCA O VIA DESLIGAR-SE DE UMA PESSOA QUE NÃO DECLAMASSE E EMENDASSE ESTE TRECHO:

MAS UNS SABIAM DO ÓDIO DO PADRE, E OUTROS PENSAVAM QUE ISTO ERA UMA ORAÇÃO EM LATIM.

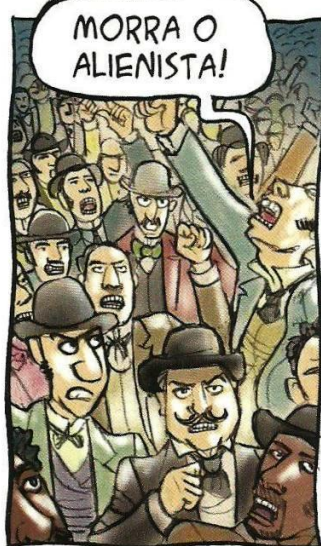
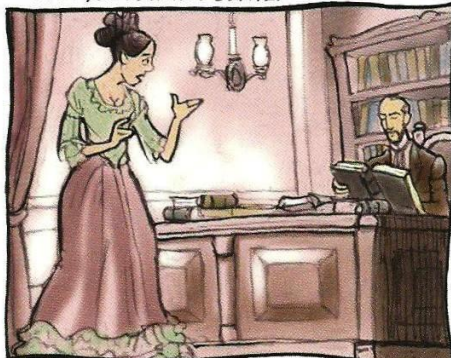
HÁ CERCA DE DUAS SEMANAS RECEBEMOS UM OFÍCIO DO ILUSTRE MÉDICO EM QUE NOS DECLARA QUE, TRATANDO DE FAZER EXPERIÊNCIAS DE ALTO VALOR PSICOLÓGICO, DESISTE DO ESTIPÊNDIO VOTADO PELA CÂMARA, BEM COMO NADA RECEBERÁ DAS FAMÍLIAS DOS ENFERMOS.

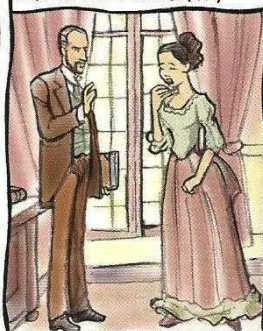
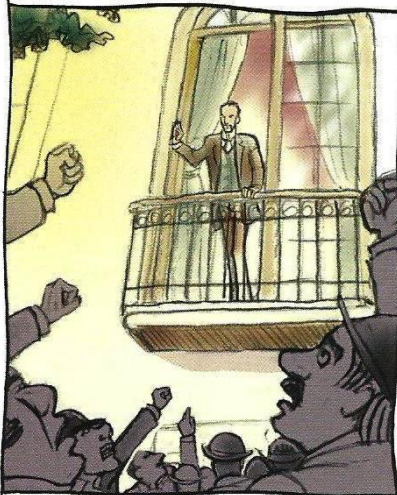
A NOTÍCIA DESTE ATO TÃO NOBRE, TÃO PURO, SUSPENDEU UM POUCO A ALMA DOS REBELDES. SEGURAMENTE O ALIENISTA PODIA ESTAR EM ERRO, MAS NENHUM INTERESSE ALHEIO À CIÊNCIA O INSTIGAVA; E PARA DEMONSTRAR O ERRO ERA PRECISO ALGUMA COISA MAIS DO QUE ARRUAÇAS E CLAMORES. ISTO DISSE O PRESIDENTE, COM APLAUSO DE TODA A CÂMARA.

IMAGINE-SE A SITUAÇÃO DOS VEREADORES; URGIA OBSTAR AO AJUNTAMENTO, À REBELIÃO, À LUTA, AO SANGUE. PARA ACRESCENTAR AO MAL, UM DOS VEREADORES, QUE APOIARA O PRESIDENTE, OUVINDO AGORA A DENOMINAÇÃO DADA PELO BARBEIRO À CASA VERDE - "BASTILHA DA RAZÃO HUMANA" -, ACHOU-A TÃO ELEGANTE QUE MUDOU DE PARECER. DISSE QUE ENTENDIA DE BOM AVISO DECRETAR ALGUMA MEDIDA QUE REDUZISSE A CASA VERDE.

ENTRETANTO, A ARRUAÇA CRESCIA. JÁ NÃO ERAM TRINTA, MAS TREZENTAS PESSOAS QUE ACOMPANHAVAM O BARBEIRO, CUJA ALCUNHA FAMILIAR DEVE SER MENCIONADA, PORQUE ELA DEU O NOME À REVOLTA; CHAMAVAM-LHE O CANJICA - E O MOVIMENTO FICOU CÉLEBRE COM O NOME DE REVOLTA DOS CANJICAS. A AÇÃO PODIA SER RESTRITA, MAS O SENTIMENTO ERA UNÂNIME, OU QUASE UNÂNIME, E OS TREZENTOS QUE CAMINHAVAM PARA A CASA VERDE - DADA A DIFERENÇA DE PARIS A ITAGUAÍ - PODIAM SER COMPARADOS AOS QUE TOMARAM A BASTILHA.

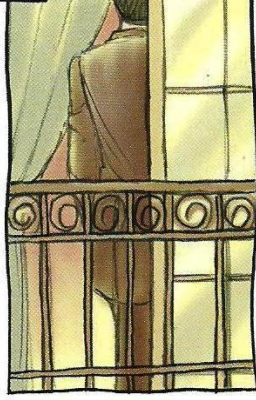
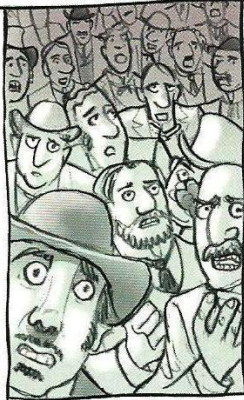
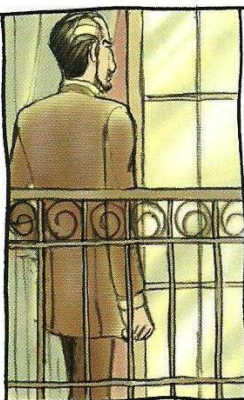
D. EVARISTA TEVE NOTÍCIA DA REBELIÃO ANTES QUE ELA CHEGASSE;...

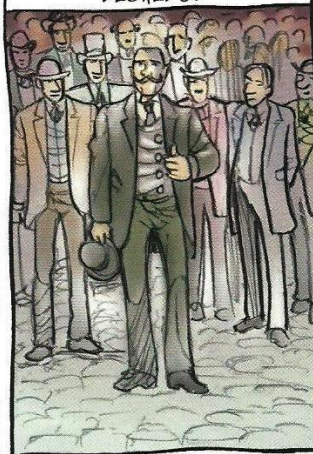
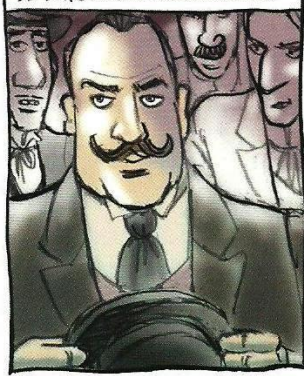
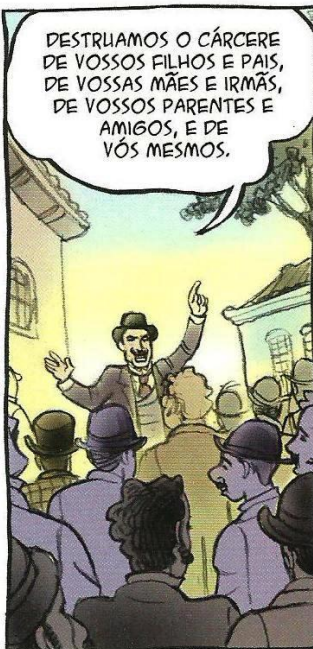
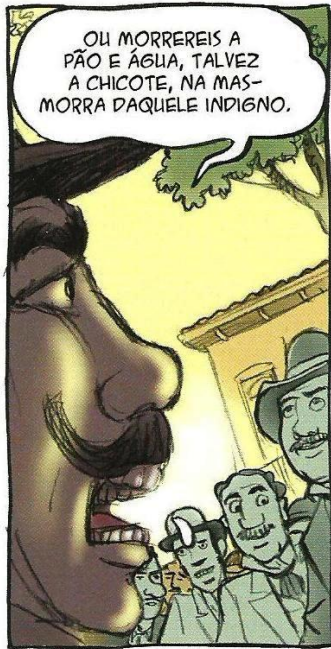
D. EVARISTA FICOU SEM PINGA DE SANGUE. O TERROR PETRIFICOU-A. A MUCAMA CORREU INSTINTIVAMENTE PARA A PORTA DO FUNDO. QUANTO AO MOLEQUE, A QUEM D. EVARISTA NÃO DERA CRÉDITO, TEVE UM INSTANTE DE TRIUNFO SÚBITO, DE SATISFAÇÃO MORAL, AO VER QUE A REALIDADE VINHA JURAR POR ELE.

D. EVARISTA, SE NÃO RESISTIA FACILMENTE ÀS COMOÇÕES DE PRAZER, SABIA ENTESTAR COM OS MOMENTOS DE PERIGO. CORREU À SALA INTERIOR ONDE O MARIDO ESTUDAVA. D. EVARISTA CHAMOU PELO MARIDO DUAS VEZES, SEM QUE ELE LHE DESSE ATENÇÃO; À TERCEIRA, OUVIU E PERGUNTOU-LHE O QUE TINHA, SE ESTAVA DOENTE.

O ALIENISTA ATENDEU ENTÃO; OS GRITOS APROXIMAVAM-SE, TERRÍVEIS, AMEAÇADORES; ELE COMPREENDEU TUDO. DEPOIS DISSE À MULHER QUE SE RECOLHESSE, QUE NÃO FIZESSE NADA.

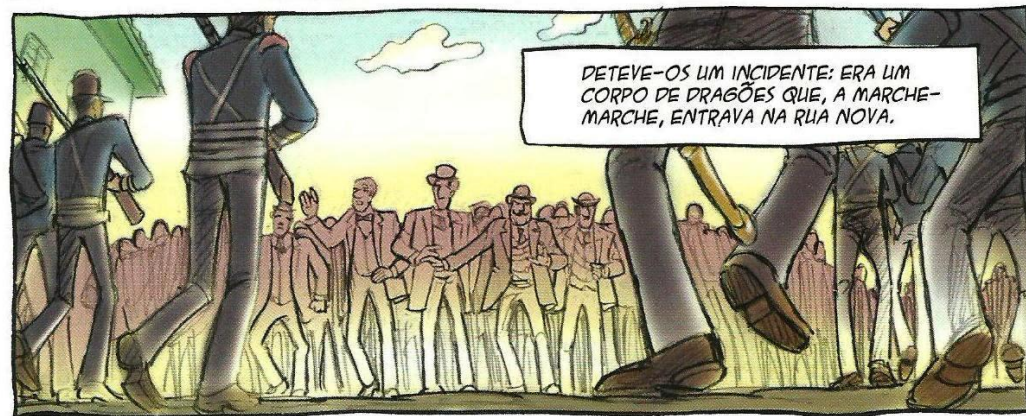
SIMÃO BACAMARTE TEIMOU QUE NÃO, QUE NÃO ERA CASO DE MORTE;

SIMÃO BACAMARTE FEZ UM SINAL PEDINDO PARA FALAR; OS REVOLTOSOS COBRIRAM-LHE A VOZ COM BRADOS DE INDIGNAÇÃO. ENTÃO, O BARBEIRO CONSEGUIU AQUIETAR OS AMIGOS, E DECLAROU AO ALIENISTA QUE PODIA FALAR, MAS ACRESCENTOU QUE NÃO ABUSASSE DA PACIÊNCIA DO POVO COMO FIZERA ATÉ ENTÃO.

DIREI POUCO, OU ATÉ NÃO DIREI NADA, SE FOR PRECISO. DESEJO SABER PRIMEIRO O QUE PEDIS.

NÃO PEDIMOS NADA. ORDENAMOS QUE A CASA VERDE SEJA DEMOLIDA, OU PELO MENOS DESPOJADA DOS INFELIZES QUE LÁ ESTÃO.

MEUS SENHORES, A CIÊNCIA É COISA SÉRIA. NÃO DOU RAZÃO DOS MEUS ATOS DE ALIENISTA A NINGUÉM, SALVO AOS MESTRES E A DEUS. PODERIA CONVIDAR ALGUNS DE VÓS, EM COMISSÃO DOS OUTROS, A VIR VER COMIGO OS LOUCOS RECLUSOS; MAS NÃO O FAÇO, PORQUE SERIA DAR-VOS RAZÃO DO MEU SISTEMA, O QUE NÃO FAREI A LEIGOS NEM A REBELDES.

DISSE ISTO O ALIENISTA, E A MULTIDÃO FICOU ATÔNITA; ERA CLARO QUE NÃO ESPERAVA TANTA ENERGIA E MENOS AINDA TAMANHA SERENIDADE. MAS O ASSOMBRO CRESCEU DE PONTO QUANDO O ALIENISTA, DEU-LHE AS COSTAS E RETIROU-SE LENTAMENTE PARA DENTRO.

FOI NESSE MOMENTO DECISIVO QUE O BARBEIRO SENTIU DESPONTAR EM SI A AMBIÇÃO DO GOVERNO; PARECEU-LHE ENTÃO QUE, DEMOLINDO A CASA VERDE E DERROCANDO A INFLUÊNCIA DO ALIENISTA, CHEGARIA A APODERAR-SE DA CÂMARA, DOMINAR AS DEMAIS AUTORIDADES E CONSTITUIR-SE SENHOR DE ITAGUAÍ. A OCASIÃO ERA AGORA OU NUNCA.

DEMAIS FORA TÃO LONGE NA ARRUAÇA QUE A DERROTA SERIA A PRISÃO, OU TALVEZ A FORCA, OU O DEGREDO.

INFELIZMENTE, A RESPOSTA DO ALIENISTA DIMINUÍRA O FUROR DOS SEQUAZES. O BARBEIRO, LOGO QUE O PERCEBEU, SENTIU UM IMPULSO DE INDIGNAÇÃO, E QUIS BRADAR-LHES: – CANALHAS! COVARDES! – MAS CONTEVE-SE E ROMPEU DESTE MODO:

MEUS AMIGOS, LUTEMOS ATÉ O FIM! A SALVAÇÃO DE ITAGUAÍ ESTÁ NAS VOSSAS MÃOS DIGNAS E HERÓICAS.

DESTRUAMOS O CÁRCERE DE VOSSOS FILHOS E PAIS, DE VOSSAS MÃES E IRMÃS, DE VOSSOS PARENTES E AMIGOS, E DE VÓS MESMOS.

OU MORREREIS A PÃO E ÁGUA, TALVEZ A CHICOTE, NA MASMORRA DAQUELE INDIGNO.

VAMOS.
VAMOS!

DETEVE-OS UM INCIDENTE: ERA UM CORPO DE DRAGÕES QUE, A MARCHE-MARCHE, ENTRAVA NA RUA NOVA.

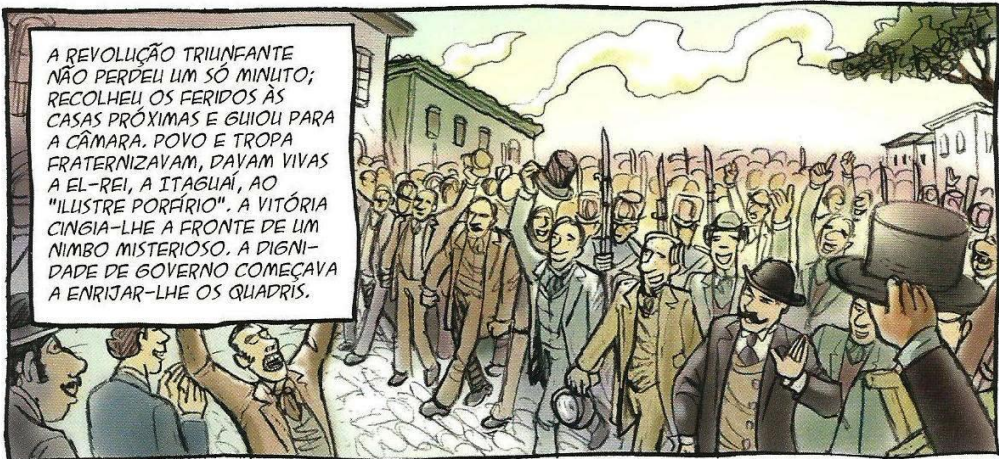
CAPÍTULO VII
O INESPERADO

CHEGADOS OS DRAGÕES EM FRENTE AOS CANJICAS HOUVE UM INSTANTE DE ESTUPEFAÇÃO: OS CANJICAS NÃO QUERIAM CRER QUE A FORÇA PÚBLICA FOSSE MANDADA CONTRA ELES; MAS O BARBEIRO COMPREENDEU TUDO E ESPEROU. O CAPITÃO INTIMOU À MULTIDÃO QUE SE DISPERSASSE.

NÃO NOS DISPERSAREMOS. SE QUEREIS OS NOSSOS CADÁVERES, PODEIS TOMÁ-LOS; MAS SÓ OS CADÁVERES; NÃO LEVAREIS A NOSSA HONRA, OS NOSSOS DIREITOS, E COM ELES A SALVAÇÃO DE ITAGUAÍ.

NADA MAIS IMPRUDENTE DO QUE ESSA RESPOSTA DO BARBEIRO; E NADA MAIS NATURAL. TALVEZ FOSSE TAMBÉM UM EXCESSO DE CONFIANÇA NA ABSTENÇÃO DAS ARMAS POR PARTE DOS DRAGÕES; CONFIANÇA QUE O CAPITÃO DISSIPOU LOGO, MANDANDO CARREGAR SOBRE OS CANJICAS.

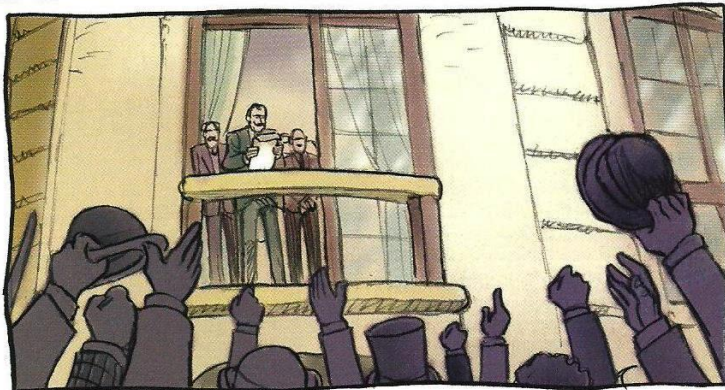
A DERROTA DOS CANJICAS ESTAVA IMINENTE QUANDO UM TERÇO DOS DRAGÕES PASSOU SUBITAMENTE PARA O LADO DA REBELIÃO. ESTE INESPERADO REFORÇO DEU ALMA AOS CANJICAS. OS SOLDADOS FIÉIS NÃO TIVERAM CORAGEM DE ATACAR OS SEUS PRÓPRIOS CAMARADAS, E, UM A UM, FORAM PASSANDO PARA ELES, DE MODO QUE AO CABO DE ALGUNS MINUTOS, O ASPECTO DAS COISAS ERA TOTALMENTE OUTRO.

O CAPITÃO ESTAVA DE UM LADO, COM ALGUMA GENTE, CONTRA UMA MASSA COMPACTA QUE O AMEAÇAVA DE MORTE. NÃO TEVE REMÉDIO, DECLAROU-SE VENCIDO E ENTREGOU A ESPADA AO BARBEIRO.

MAS BEM DEPRESSA A ILUSÃO SE DESFEZ. OS VIVAS AO BARBEIRO, OS MORRAS AOS VEREADORES E AO ALIENISTA VIERAM DAR-LHES NOTÍCIA DA TRISTE REALIDADE. O PRESIDENTE NÃO DESANIMOU:

QUALQUER QUE SEJA A NOSSA SORTE , LEMBREMO-NOS DE QUE ESTAMOS AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE E DO POVO.

SEBASTIÃO INSINUOU QUE MELHOR SE PODERIA SERVIR À COROA E À VILA SAINDO PELOS FUNDOS E INDO CONFERENCIAR COM O JUIZ DE FORA, MAS TODA A CÂMARA REJEITOU ESSE ALVITRE.

DAÍ A NADA O BARBEIRO, ACOMPANHADO DE ALGUNS DE SEUS TENENTES, ENTRAVA NA SALA DA VEREANÇA, E INTIMAVA À CÂMARA A SUA QUEDA. A CÂMARA NÃO RESISTIU E FOI DALI PARA A CADEIA.

O BARBEIRO COMUNICOU AO POVO ESSAS RESOLUÇÕES, QUE O POVO RATIFICOU, ACLAMANDO O BARBEIRO. ESTE TOMOU A DENOMINAÇÃO DE – "PROTETOR DA VILA EM NOME DE SUA MAJESTADE E DO POVO", EXPEDIRAM-SE LOGO VÁRIAS ORDENS IMPORTANTES, COMUNICAÇÕES OFICIAIS DO NOVO GOVERNO; FINALMENTE UMA PROCLAMAÇÃO AO POVO, CURTA, MAS ENÉRGICA:

Itaguaienses!

UMA CÂMARA CORRUPTA E VIOLENTA CONSPIRAVA CONTRA OS INTERESSES DE SUA MAJESTADE E DO POVO. UM PUNHADO DE CIDADÃOS, FORTEMENTE APOIADOS PELOS BRAVOS DRAGÕES DE SUA MAJESTADE, ACABA DE A DISSOLVER IGNOMINIOSAMENTE, E POR UNÂNIME CONSENSO DA VILA, FOI-ME CONFIADO O MANDO SUPREMO, ATÉ QUE SUA MAJESTADE SE SIRVA ORDENAR O QUE PARECER MELHOR AO SEU REAL SERVIÇO. ITAGUAIENSES! NÃO VOS PEÇO SENÃO QUE ME RODEEIS DE CONFIANÇA, QUE ME AUXILIEIS EM RESTAURAR A PAZ E A FAZENDA PÚBLICA, TÃO DESBARATADA PELA CÂMARA QUE ORA FINDOU ÀS VOSSAS MÃOS. CONTAI COM O MEU SACRIFÍCIO, E FICAI CERTOS DE QUE A COROA SERÁ POR NÓS.

O Protetor da vila em nome de Sua Majestade e do povo

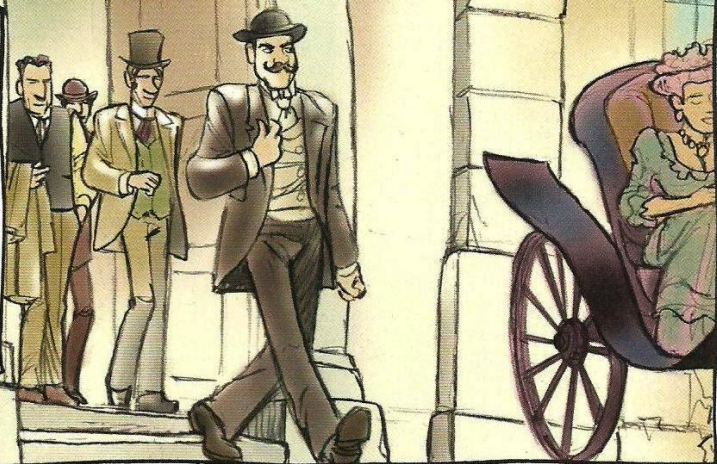
Porfírio Caetano das Neves.

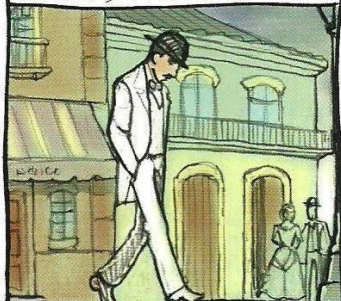
O PERIGO ERA TANTO MAIOR QUANTO QUE, NO MEIO MESMO DESSES GRAVES SUCESSOS, O ALIENISTA METERA NA CASA VERDE UMAS SETE OU OITO PESSOAS, ENTRE ELAS DUAS SENHORAS, SENDO UM DOS HOMENS APARENTADO COM O PROTETOR. NÃO ERA UM REPTO, UM ATO INTENCIONAL; MAS TODOS O INTERPRETARAM DESSA MANEIRA, E A VILA RESPIROU COM A ESPERANÇA DE QUE O ALIENISTA DENTRO DE VINTE E QUATRO HORAS ESTARIA A FERROS E DESTRUÍDO O TERRÍVEL CÁRCERE.

O DIA ACABOU ALEGREMENTE. O POVO ESPALHAVA-SE NAS RUAS E JURAVA MORRER EM DEFESA DO ILUSTRE PORFÍRIO. O BARBEIRO FAZ EXPEDIR UM ATO DECLARANDO FERIADO AQUELE DIA, E ENTABULOU NEGOCIAÇÕES COM O VIGÁRIO PARA A CELEBRAÇÃO DE UM TE-DEUM, TÃO CONVENIENTE ERA AOS OLHOS DELE A CONJUNÇÃO DO PODER TEMPORAL COM O ESPIRITUAL; MAS O PADRE LOPES RECUSOU ABERTAMENTE O SEU CONCURSO.

ERA A PURA VERDADE. SALVO O CAPITÃO, OS VEREADORES E OS PRINCIPAIS DA VILA, TODA A GENTE O ACLAMAVA. NO GERAL, AS FAMÍLIAS ABENÇOAVAM O NOME DAQUELE QUE IA ENFIM LIBERTAR ITAGUAÍ DA CASA VERDE E DO TERRÍVEL SIMÃO BACAMARTE.

CAPÍTULO VIII
AS ANGÚSTIAS DO BOTICÁRIO

VINTE E QUATRO HORAS DEPOIS DOS SUCESSOS NARRADOS NO CAPÍTULO ANTERIOR, O BARBEIRO SAIU DO PALÁCIO DO GOVERNO, E DIRIGIU-SE À RESIDÊNCIA DE SIMÃO BACAMARTE. NÃO IGNORAVA ELE QUE ERA MAIS DECOROSO AO GOVERNO MANDÁ-LO CHAMAR; O RECEIO, PORÉM, DE QUE O ALIENISTA NÃO OBEDECESSE, OBRIGOU-O A PARECER TOLERANTE E MODERADO.

NÃO DESCREVO O TERROR DO BOTICÁRIO AO OUVIR DIZER QUE O BARBEIRO IA À CASA DO ALIENISTA.

COM EFEITO, A TORTURA MORAL DO BOTICÁRIO NAQUELES DIAS DE REVOLUÇÃO EXCEDE A TODA A DESCRIÇÃO POSSÍVEL.

NUNCA UM HOMEM SE ACHOU EM MAIS APERTADO LANCE - A PRIVANÇA DO ALIENISTA CHAMAVA-O AO LADO DESTE, A VITÓRIA DO BARBEIRO ATRAÍA-O AO BARBEIRO.

JÁ A SIMPLES NOTÍCIA DA SUBLEVAÇÃO TINHA-LHE SACUDIDO FORTEMENTE A ALMA, PORQUE ELE SABIA A UNANIMIDADE DO ÓDIO AO ALIENISTA.

A ESPOSA , AMIGA PARTICULAR DE D. EVARISTA, DIZIA QUE O LUGAR DELE ERA AO LADO DE SIMÃO BACAMARTE.

AO PASSO QUE O CORAÇÃO LHE BRADAVA QUE NÃO, QUE A CAUSA DO ALIENISTA ESTAVA PERDIDA. INSISTINDO, PORÉM, A MULHER, NÃO ACHOU CRISPIM SOARES OUTRA SAÍDA EM TAL CRISE SENÃO ADOECER.

LÁ VAI O PORFÍRIO À CASA DO DR. BACAMARTE... VAI ACOMPANHADO DE GENTE.
VAI PRENDÊ-LO.

UMA IDÉIA TRAZ OUTRA; O BOTICÁRIO IMAGINOU QUE, UMA VEZ PRESO O ALIENISTA, VIRIAM TAMBÉM BUSCÁ-LO A ELE, NA QUALIDADE DE CÚMPLICE.

CRISPIM SOARES, DISSE QUE ESTAVA BOM, QUE IA SAIR; E APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS E PROTESTOS DA CONSORTE VESTIU-SE E SAIU.

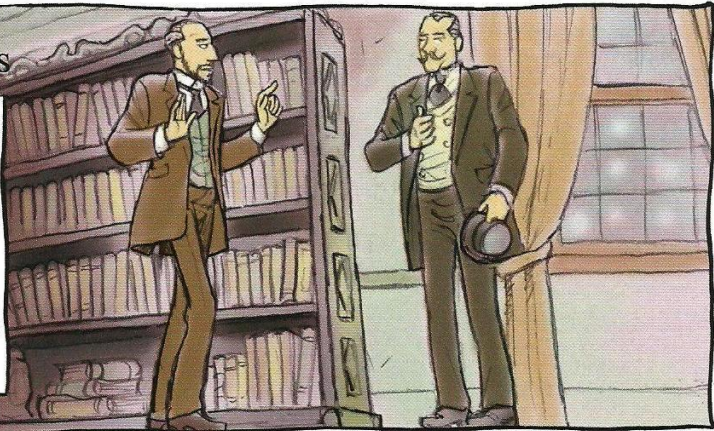
OS VELHOS CRONISTAS SÃO UNÂNIMES EM DIZER QUE A CERTEZA DE QUE O MARIDO IA COLOCAR-SE NOBREMENTE AO LADO DO ALIENISTA CONSOLOU GRANDEMENTE A ESPOSA DO BOTICÁRIO; E NOTAM COM MUITA PERSPICÁCIA, O IMENSO PODER MORAL DE UMA ILUSÃO;

PORQUANTO, O BOTICÁRIO CAMINHOU RESOLUTAMENTE AO PALÁCIO DO GOVERNO, NÃO À CASA DO ALIENISTA. ALI CHEGANDO, MOSTROU-SE ADMIRADO DE NÃO VER O BARBEIRO, A QUEM IA APRESENTAR OS SEUS PROTESTOS DE ADESÃO, NÃO O TENDO FEITO DESDE A VÉSPERA POR ENFERMO.

OS ALTOS FUNCIONÁRIOS QUE LHE OUVIAM ESTA DECLARAÇÃO, COMPREENDERAM TODA A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO NOVA E TRATARAM A CRISPIM SOARES COM APURADO CARINHO.

SUA SENHORIA TINHA IDO À CASA VERDE, A NEGÓCIO IMPORTANTE, MAS NÃO TARDAVA.

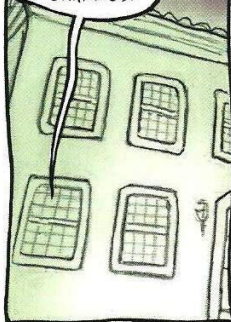
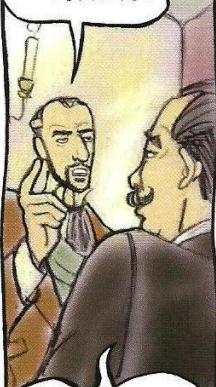
DISSERAM-LHE QUE A CAUSA DO ILUSTRE PORFÍRIO ERA A DE TODOS OS PATRIOTAS;

AO QUE O BOTICÁRIO IA REPETINDO QUE SIM, QUE NUNCA PENSARA OUTRA COISA.

ENGANA-SE VOSSA SENHORIA, ENGANA-SE EM ATRIBUIR AO GOVERNO INTENÇÕES VANDÁLICAS. COM RAZÃO OU SEM ELA, A OPINIÃO CRÊ QUE A MAIOR PARTE DOS DOIDOS ALI METIDOS ESTÃO EM SEU PERFEITO JUÍZO, MAS O GOVERNO RECONHECE QUE A QUESTÃO É PURAMENTE CIENTÍFICA E NÃO COGITA EM RESOLVER COM POSTURAS AS QUESTÕES CIENTÍFICAS. DEMAIS, A CASA VERDE É UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA. HÁ, ENTRETANTO – POR FORÇA QUE HÁ DE HAVER UM ALVITRE INTERMÉDIO QUE RESTITUA SOSSEGO AO ESPÍRITO PÚBLICO.

O ALIENISTA MAL PODIA DISSIMULAR O ASSOMBRO; CONFESSOU QUE ESPERAVA OUTRA COISA, O ARRASAMENTO DO HOSPÍCIO, A PRISÃO DELE, O DESTERRO, TUDO, MENOS...

O PASMO DE VOSSA SENHORIA, VEM DE NÃO ATENDER À GRAVE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO. O POVO PODE EXIGIR DO GOVERNO CERTA ORDEM DE ATOS; MAS ESTE, COM A RESPONSABILIDADE QUE LHE INCUMBE, NÃO OS DEVE PRATICAR, AO MENOS INTEGRALMENTE. A GENEROSA REVOLUÇÃO QUE ONTEM DERRUBOU UMA CÂMARA VILIPENDIADA E CORRUPTA, PEDIU EM ALTOS BRADOS O ARRASAMENTO DA CASA VERDE;

...MAS PODE ENTRAR NO ÂNIMO DO GOVERNO ELIMINAR A LOUCURA? NÃO. E SE O GOVERNO NÃO A PODE ELIMINAR, ESTÁ AO MENOS APTO PARA DISCRIMINÁ-LA, RECONHECÊ-LA? TAMBÉM NÃO; É MATÉRIA DE CIÊNCIA. LOGO, EM ASSUNTO TÃO MELINDROSO, O GOVERNO NÃO PODE, NÃO QUER DISPENSAR O CONCURSO DE VOSSA SENHORIA.

O QUE LHE PEDE É QUE DE CERTA MANEIRA DEMOS ALGUMA SATISFAÇÃO AO POVO. UM DOS ALVITRES ACEITÁVEIS, SE VOSSA SENHORIA NÃO INDICAR OUTRO, SERIA FAZER RETIRAR DA CASA VERDE AQUELES ENFERMOS QUE ESTIVEREM QUASE CURADOS.

ONZE MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS.
ONZE MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS!
E EM SEGUIDA DECLAROU QUE O ALVITRE LHE NÃO PARECIA BOM, MAS QUE ELE IA CATAR ALGUM OUTRO, E DENTRO DE POUCOS DIAS LHE DARIA RESPOSTA.

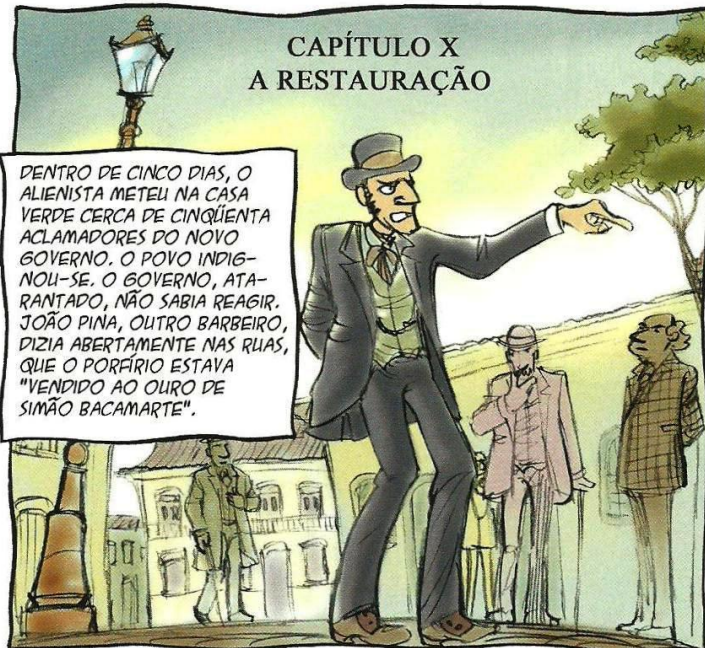
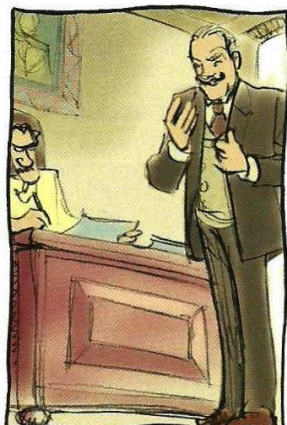
O GOVERNO, FOLGARIA SE PUDESSE CONTAR, NÃO JÁ COM A SIMPATIA SENÃO COM A BENEVOLÊNCIA DO MAIS ALTO ESPÍRITO DE ITAGUAÍ, E SEGURAMENTE DO REINO. MAS NADA DISSO ALTERAVA A NOBRE E AUSTERA FISIONOMIA DAQUELE GRANDE HOMEM.

ONZE MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS.

EIS AÍ DOIS LINDOS CASOS DE DOENÇA CEREBRAL. OS SINTOMAS DE DUPLICIDADE E DESCARAMENTO DESTE BARBEIRO SÃO POSITIVOS. QUANTO À TOLEIMA DOS QUE O ACLAMARAM NÃO É PRECISO OUTRA PROVA ALÉM DOS ONZE MORTOS E VINTE E CINCO FERIDOS.
DOIS LINDOS CASOS!
VIVA O ILUSTRE PORFÍRIO!

O ALIENISTA ESPIOU PELA JANELA E AINDA OUVIU ESTE RESTO DE UMA PEQUENA FALA DO BARBEIRO ÀS TRINTA PESSOAS QUE O ACLAMAVAM:
...PORQUE EU VELO, PODEIS ESTAR CERTO DISSO, EU VELO PELA EXECUÇÃO DAS VONTADES DO POVO. CONFIAI EM MIM... SÓ VOS RECOMENDO ORDEM. E ORDEM, MEUS AMIGOS, É A BASE DO GOVERNO...

DOIS LINDOS CASOS!

CAPÍTULO X
A RESTAURAÇÃO

PORFÍRIO, VENDO O ANTIGO RIVAL DA NAVALHA À TESTA DA INSURREIÇÃO, COMPREENDEU QUE A SUA PERDA ERA IRREMEDIÁVEL, SE NÃO DESSE UM GRANDE GOLPE; EXPEDIU DOIS DECRETOS, UM ABOLINDO A CASA VERDE, OUTRO DESTERRANDO O ALIENISTA.

JOÃO PINA MOSTROU CLARAMENTE QUE O ATO DE PORFÍRIO ERA UM ENGODO, EM QUE O POVO NÃO DEVIA CRER. DUAS HORAS DEPOIS CAÍA PORFÍRIO IGNOMINIOSAMENTE E JOÃO PINA ASSUMIA A DIFÍCIL TAREFA DO GOVERNO. COMO ACHASSE NAS GAVETAS AS MINUTAS DA PROCLAMAÇÃO, DA EXPOSIÇÃO AO VICE-REI E DE OUTROS ATOS INAUGURAIS DO GOVERNO ANTERIOR, DEU-SE PRESSA EM OS FAZER COPIAR E EXPEDIR.

NISTO ENTROU NA VILA UMA FORÇA MANDADA PELO VICE-REI, E RESTABELECEU A ORDEM.

O ALIENISTA EXIGIU DESDE LOGO A ENTREGA DO BARBEIRO PORFÍRIO E BEM ASSIM A DE UNS CINQÜENTA E TANTOS INDIVÍDUOS, QUE DECLAROU MENTECAPTOS; E NÃO SÓ LHE DERAM ESSES COMO AFIANÇARAM ENTREGAR-LHE MAIS DEZENOVE SEQUAZES DO BARBEIRO...

ESTE PONTO DA CRISE DE ITAGUAÍ MARCA TAMBÉM O GRAU MÁXIMO DA INFLUÊNCIA DE SIMÃO BACAMARTE. TUDO QUANTO QUIS, DEU-SE-LHE; E UMA DAS MAIS VIVAS PROVAS DO PODER DO ILUSTRE MÉDICO ACHAMO-LA NA PRONTIDÃO COM QUE OS VEREADORES, RESTITUÍDOS A SEUS LUGARES, CONSENTIRAM EM QUE SEBASTIÃO FREITAS TAMBÉM FOSSE RECOLHIDO AO HOSPÍCIO. O ALIENISTA, SABENDO DA EXTRAORDINÁRIA INCONSISTÊNCIA DAS OPINIÕES DESSE VEREADOR, ENTENDEU QUE ERA UM CASO PATOLÓGICO, E PEDIU-O.
A MESMA COISA ACONTECEU AO BOTICÁRIO. O ALIENISTA, DESDE QUE LHE FALARAM DA MOMENTÂNEA ADESÃO DE CRISPIM SOARES À REBELIÃO DOS CANJICAS, COMPAROU-A À APROVAÇÃO QUE SEMPRE RECEBERA DELE, AINDA NA VÉSPERA, E MANDOU CAPTURÁ-LO. CRISPIM SOARES NÃO NEGOU O FATO, MAS EXPLICOU-O DIZENDO QUE CEDERA A UM MOVIMENTO DE TERROR, E DEU COMO PROVA A AUSÊNCIA DE NENHUM OUTRO ATO SEU, ACRESCENTANDO QUE VOLTARA LOGO À CAMA, DOENTE. SIMÃO BACAMARTE NÃO O CONTRARIOU; DISSE QUE O TERROR TAMBÉM É PAI DA LOUCURA, E QUE O CASO DE CRISPIM SOARES LHE PARECIA DOS MAIS CARACTERIZADOS.
MAS A PROVA MAIS EVIDENTE DA INFLUÊNCIA DE SIMÃO BACAMARTE FOI A DOCILIDADE COM QUE A CÂMARA LHE ENTREGOU O PRÓPRIO PRESIDENTE. ESTE DIGNO MAGISTRADO TINHA DECLARADO, EM PLENA SESSÃO, QUE NÃO SE CONTENTAVA, PARA LAVÁ-LA DA AFRONTA DOS CANJICAS, COM MENOS DE TRINTA ALMUDES DE SANGUE; PALAVRA QUE CHEGOU AOS OUVIDOS DO ALIENISTA POR BOCA DO SECRETÁRIO DA CÂMARA, ENTUSIASMADO DE TAMANHA ENERGIA. SIMÃO BACAMARTE COMEÇOU POR METER O SECRETÁRIO NA CASA VERDE...
...E FOI DALI À CÂMARA, À QUAL DECLAROU QUE O PRESIDENTE ESTAVA PADECENDO DA "DEMÊNCIA DOS TOUROS", UM GÊNERO QUE ELE PRETENDIA ESTUDAR, COM GRANDE VANTAGEM PARA OS POVOS. A CÂMARA A PRINCÍPIO HESITOU, MAS ACABOU CEDENDO.

O PADRE LOPES COR-
REU AO ALIENISTA E
INTERROGOU-O DISCRE-
TAMENTE ACERCA
DO FATO.

TUDO ISTO ERAM SINTOMAS GRAVES; ESTA NOITE, PORÉM, DECLAROU-SE A TOTAL DEMÊNCIA. TINHA ESCOLHIDO, PREPARADO, ENFEITADO O VESTUÁRIO QUE LEVARIA AO BAILE DA CÂMARA MUNICIPAL; SÓ HESITAVA ENTRE UM COLAR DE GRANADA E OUTRO DE SAFIRA.

ANTEONTEM PERGUNTOU-ME QUAL DELES LEVARIA; RESPONDI-LHE QUE UM OU OUTRO LHE FICAVA BEM. ONTEM REPETIU A PERGUNTA AO ALMOÇO; POUCO DEPOIS DE JANTAR FUI ACHÁ-LA CALADA E PENSATIVA.

QUE TEM?

QUERIA LEVAR O COLAR DE GRANADA, MAS ACHO O DE SAFIRA TÃO BONITO!

POIS LEVE O DE SAFIRA.

AH! MAS ONDE FICA O DE GRANADA?

ALTA NOITE, ACORDO E ACHO-A DIANTE DOS DOIS COLARES, ENSAIANDO-OS AO ESPELHO, ERA EVIDENTE A DEMÊNCIA; RECOLHI-A LOGO.

O PADRE LOPES NÃO SE SATISFEZ COM A RESPOSTA, MAS NÃO OBJETOU NADA.

CONTO PÔ-LA BOA DENTRO DE SEIS SEMANAS.

CAPÍTULO XI
O ASSOMBRO DE ITAGUAÍ

E AGORA PREPARE-SE O LEITOR PARA O MESMO ASSOMBRO EM QUE FICOU A VILA, AO SABER UM DIA QUE OS LOUCOS DA CASA VERDE IAM TODOS SER POSTOS NA RUA.

TODOS?

TODOS.

É IMPOSSÍVEL; ALGUNS SIM, MAS TODOS...

TODOS. ASSIM O DISSE ELE NO OFÍCIO QUE MANDOU HOJE DE MANHÃ À CÂMARA.

1°, QUE VERIFICARA DAS ESTATÍSTICAS DA VILA E DA CASA VERDE, QUE QUATRO QUINTOS DA POPULAÇÃO ESTAVAM APOSENTADOS NAQUELE ESTABELECIMENTO;

2°, QUE ESTA DESLOCAÇÃO DE POPULAÇÃO LEVARA-O A EXAMINAR OS FUNDAMENTOS DA SUA TEORIA DAS MOLÉSTIAS CEREBRAIS, TEORIA QUE EXCLUÍA DO DOMÍNIO DA RAZÃO TODOS OS CASOS EM QUE O EQUILÍBRIO DAS FACULDADES NÃO FOSSE PERFEITO E ABSOLUTO;

3°, QUE DESSE EXAME E DO FATO ESTATÍSTICO, RESULTARA PARA ELE A CONVICÇÃO DE QUE A VERDADEIRA DOUTRINA NÃO ERA AQUELA, MAS A OPOSTA, E PORTANTO QUE SE DEVIA ADMITIR COMO NORMAL E EXEMPLAR O DESEQUILÍBRIO DAS FACULDADES E COMO HIPÓTESES PATOLÓGICAS TODOS OS CASOS EM QUE AQUELE EQUILÍBRIO FOSSE ININTERRUPTO;

4°, QUE À VISTA DISSO DECLARAVA À CÂMARA QUE IA DAR LIBERDADE AOS RECLUSOS DA CASA VERDE E AGASALHAR NELA AS PESSOAS QUE SE ACHASSEM NAS CONDIÇÕES AGORA EXPOSTAS;

5°, QUE, TRATANDO DE DESCOBRIR A VERDADE CIENTÍFICA, NÃO SE POUPARIA A ESFORÇOS DE TODA A NATUREZA, ESPERANDO DA CÂMARA IGUAL DEDICAÇÃO;

6°, QUE RESTITUÍA À CÂMARA E AOS PARTICULARES A SOMA DO ESTIPÊNDIO RECEBIDO PARA ALOJAMENTO DOS SUPOSTOS LOUCOS, DESCONTADA A PARTE EFETIVAMENTE GASTA COM A ALIMENTAÇÃO, ROUPA, ETC.

E VÃO ASSIM AS COISAS HUMANAS! NO MEIO DO REGOZIJO PRODUZIDO PELO OFÍCIO DE SIMÃO BACAMARTE, NINGUÉM ADVERTIA NA FRASE FINAL DO § 4º, UMA FRASE CHEIA DE EXPERIÊNCIAS FUTURAS.

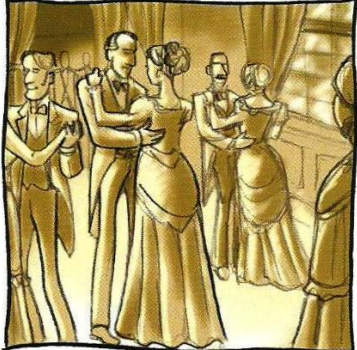
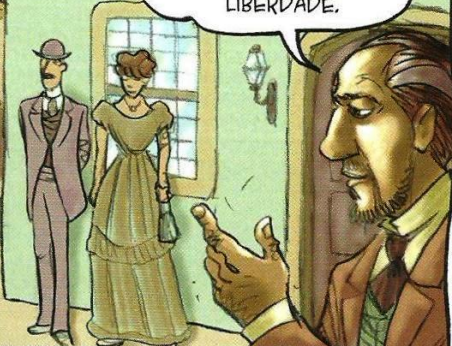
O BARBEIRO PORFÍRIO, ENSINADO PELOS ACONTECIMENTOS, ACHOU PREFERÍVEL A GLÓRIA OBSCURA DA NAVALHA E DA TESOURA ÀS CALAMIDADES BRILHANTES DO PODER; FOI, É CERTO, PROCESSADO; MAS A POPULAÇÃO DA VILA IMPLOROU A CLEMÊNCIA DE SUA MAJESTADE; DAÍ O PERDÃO.

JOÃO PINA FOI ABSOLVIDO, ATENDENDO-SE A QUE ELE DERROCARA UM REBELDE. OS CRONISTAS PENSAM QUE DESTE FATO É QUE NASCEU O NOSSO ADÁGIO: – LADRÃO QUE FURTA LADRÃO TEM CEM ANOS DE PERDÃO; – ADÁGIO IMORAL, É VERDADE, MAS GRANDEMENTE ÚTIL.

NÃO SÓ FINDARAM AS QUEIXAS CONTRA O ALIENISTA, MAS ATÉ NENHUM RESSENTIMENTO FICOU DOS ATOS QUE ELE PRATICARA; ACRESCENDO QUE OS RECLUSOS DA CASA VERDE, DESDE QUE ELE OS DECLARARA PLENAMENTE AJUIZADOS, SENTIRAM-SE TOMADOS DE PROFUNDO RECONHECIMENTO.

MUITOS ENTENDERAM QUE O ALIENISTA MERECIA UMA ESPECIAL MANIFESTAÇÃO, E DERAM-LHE UM BAILE, AO QUAL SE SEGUIRAM OUTROS BAILES E JANTARES. DIZEM AS CRÔNICAS...

...QUE D. EVARISTA A PRINCÍPIO TIVERA IDÉIA DE SEPARAR-SE DO CONSORTE, MAS A DOR DE PERDER A COMPANHIA DE TÃO GRANDE HOMEM VENCEU QUALQUER RESSENTIMENTO DE AMOR-PRÓPRIO, E O CASAL VEIO A SER AINDA MAIS FELIZ DO QUE ANTES.

NÃO MENOS ÍNTIMA FICOU A AMIZADE DO ALIENISTA E DO BOTICÁRIO.

NÃO É PRECISO FALAR DO ALBARDEIRO, DO COSTA, DO COELHO, DO MARTIM BRITO E OUTROS, ESPECIALMENTE NOMEADOS NESTE ESCRITO; BASTA DIZER QUE PUDERAM EXERCER LIVREMENTE OS SEUS HÁBITOS ANTERIORES. O PRÓPRIO MARTIM BRITO, RECLUSO POR UM DISCURSO EM QUE LOUVARA ENFATICAMENTE D. EVARISTA, FEZ AGORA OUTRO EM HONRA DO INSIGNE MÉDICO – "CUJO ALTÍSSIMO GÊNIO, ELEVANDO AS ASAS MUITO ACIMA DO SOL, DEIXOU ABAIXO DE SI TODOS OS DEMAIS ESPÍRITOS DA TERRA".

ENTRETANTO, A CÂMARA, QUE RESPONDERA AO OFÍCIO DE SIMÃO BACAMARTE COM A RESSALVA DE QUE OPORTUNAMENTE ESTATUIRIA EM RELAÇÃO AO FINAL DO § 4º, TRATOU ENFIM DE LEGISLAR SOBRE ELE. FOI ADOTADA SEM DEBATE UMA POSTURA AUTORIZANDO O ALIENISTA A AGASALHAR NA CASA VERDE AS PESSOAS QUE SE ACHASSEM NO GOZO DO PERFEITO EQUILÍBRIO DAS FACULDADES MENTAIS.

E PORQUE A EXPERIÊNCIA DA CÂMARA TIVESSE SIDO DOLOROSA, ESTABELECEU ELA A CLÁUSULA DE QUE A AUTORIZAÇÃO ERA PROVISÓRIA, LIMITADA A UM ANO, PARA O FIM DE SER EXPERIMENTADA A NOVA TEORIA PSICOLÓGICA, PODENDO A CÂMARA, ANTES MESMO DAQUELE PRAZO, MANDAR FECHAR A CASA VERDE, SE A ISSO FOSSE ACONSELHADA POR MOTIVOS DE ORDEM PÚBLICA. O VEREADOR FREITAS PROPÔS TAMBÉM A DECLARAÇÃO DE QUE EM NENHUM CASO FOSSEM OS VEREADORES RECOLHIDOS AO ASILO DOS ALIENADOS:

CLÁUSULA QUE FOI ACEITA, APESAR DAS RECLAMAÇÕES DO VEREADOR GALVÃO. O ARGUMENTO PRINCIPAL DESTE MAGISTRADO É QUE A CÂMARA, LEGISLANDO SOBRE UMA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA, NÃO PODIA EXCLUIR AS PESSOAS DOS SEUS MEMBROS DAS CONSEQÜÊNCIAS DA LEI; A EXCEÇÃO ERA ODIOSA E RIDÍCULA.

MAL PROFERIRA ESTAS DUAS PALAVRAS, ROMPERAM OS VEREADORES EM ALTOS BRADOS CONTRA A AUDÁCIA E INSENSATEZ DO COLEGA; ESTE, PORÉM, OUVIU-OS E LIMITOU-SE A DIZER QUE VOTAVA CONTRA A EXCEÇÃO.

NÃO ACONTECIA O MESMO AO VEREADOR GALVÃO, CUJO ACERTO NA OBJEÇÃO FEITA, E CUJA MODERAÇÃO NA RESPOSTA DADA ÀS INVECTIVAS DOS COLEGAS MOSTRAVAM DA PARTE DELE UM CÉREBRO BEM ORGANIZADO; PELO QUE ROGAVA À CÂMARA QUE LHO ENTREGASSE. A CÂMARA, ESTIMOU O PEDIDO DO ALIENISTA, E VOTOU UNANIMEMENTE A ENTREGA.

COMPREENDE-SE QUE, PELA TEORIA NOVA, NÃO BASTAVA UM FATO OU UM DITO PARA RECOLHER ALGUÉM À CASA VERDE; ERA PRECISO UM LONGO EXAME. O PADRE LOPES, POR EXEMPLO, SÓ FOI CAPTURADO TRINTA DIAS DEPOIS DA POSTURA, A MULHER DO BOTICÁRIO QUARENTA DIAS.

A RECLUSÃO DESTA SENHORA ENCHEU O CONSORTE DE INDIGNAÇÃO. CRISPIM SOARES SAIU DE CASA ESPUMANDO DE CÓLERA, E DECLARANDO ÀS PESSOAS A QUEM ENCONTRAVA QUE IA ARRANCAR AS ORELHAS AO TIRANO.

UM SUJEITO, ADVERSÁRIO DO ALIENISTA, ESQUECEU OS MOTIVOS DE DISSIDÊNCIA, E CORREU À CASA DE SIMÃO BACAMARTE A PARTICIPAR-LHE O PERIGO QUE CORRIA. SIMÃO BACAMARTE MOSTROU-SE GRATO AO PROCEDIMENTO DO ADVERSÁRIO, E POUCOS MINUTOS LHE BASTARAM PARA CONHECER A RETIDÃO DOS SEUS SENTIMENTOS...E RECOLHEU-O À CASA VERDE.

CRISPIM SOARES ENTROU. A DOR VENCERA A RAIVA. O BOTICÁRIO NÃO ARRANCOU AS ORELHAS AO ALIENISTA. ESTE CONSOLOU O SEU PRIVADO, ASSEGURANDO-LHE QUE NÃO ERA CASO PERDIDO; TALVEZ A MULHER TIVESSE ALGUMA LESÃO CEREBRAL; IA EXAMINÁ-LA COM MUITA ATENÇÃO; MAS ANTES DISSO NÃO PODIA DEIXÁ-LA NA RUA. E, PARECENDO-LHE VANTAJOSO REUNI-LOS, PORQUE A ASTÚCIA E VELHACARIA DO MARIDO PODERIAM DE CERTO MODO CURAR A BELEZA MORAL QUE ELE DESCOBRIRA NA ESPOSA, DISSE SIMÃO BACAMARTE:

O SENHOR TRABALHARÁ DURANTE O DIA NA BOTICA, MAS ALMOÇARÁ E JANTARÁ COM SUA MULHER, E CÁ PASSARÁ AS NOITES, E OS DOMINGOS E DIAS SANTOS.

A PROPOSTA COLOCOU O POBRE BOTICÁRIO NA SITUAÇÃO DO ASNO DE BURIDAN. QUERIA VIVER COM A MULHER, MAS TEMIA VOLTAR À CASA VERDE; E NESSA LUTA ESTEVE ALGUM TEMPO, ATÉ QUE D. EVARISTA O TIROU DA DIFICULDADE, PROMETENDO QUE SE INCUMBIRIA DE VER A AMIGA E TRANSMITIRIA OS RECADOS DE UM PARA OUTRO. CRISPIM SOARES BEIJOU-LHE AS MÃOS AGRADECIDO. ESTE ÚLTIMO RASGO DE EGOÍSMO PUSILÂNIME PARECEU SUBLIME AO ALIENISTA.

AO CABO DE CINCO MESES ESTAVAM ALOJADAS UMAS DEZOITO PESSOAS; MAS SIMÃO BACAMARTE NÃO AFROUXAVA; IA DE CASA EM CASA, ESPREITANDO, ESTUDANDO; E QUANDO COLHIA UM ENFERMO, LEVAVA-O COM A MESMA ALEGRIA COM QUE OUTRORA OS ARREBANHAVA ÀS DÚZIAS. ESSA MESMA DESPROPORÇÃO CONFIRMAVA A TEORIA NOVA; ACHARA-SE ENFIM A VERDADEIRA PATOLOGIA CEREBRAL.

FOI TER COM UM COMPADRE, DEMANDADO POR UM TESTAMENTO FALSO, E DEU-LHE DE CONSELHO QUE TOMASSE POR ADVOGADO O SALUSTIANO; ERA O NOME DA PESSOA EM QUESTÃO.

O HOMEM FOI TER COM O ADVOGADO, CONFESSOU TER FALSIFICADO O TESTAMENTO, E ACABOU PEDINDO QUE LHE TOMASSE A CAUSA.

NÃO SE NEGOU O ADVOGADO; ESTUDOU OS PAPÉIS E PROVOU A TODAS AS LUZES QUE O TESTAMENTO ERA MAIS QUE VERDADEIRO. A INOCÊNCIA DO RÉU FOI SOLENEMENTE PROCLAMADA PELO JUIZ, E A HERANÇA PASSOU-LHE ÀS MÃOS.

O DISTINTO JURISCONSULTO DEVEU A ESTA EXPERIENCIA A LIBERDADE.

MAS NADA ESCAPA A UM ESPÍRITO ORIGINAL E PENETRANTE. SIMÃO BACAMARTE, QUE DESDE ALGUM TEMPO NOTAVA O ZELO, A SAGACIDADE, A MODERAÇÃO DAQUELE AGENTE, RECONHECEU A HABILIDADE E O TINO COM QUE ELE LEVARA A CABO UMA EXPERIÊNCIA TÃO MELINDROSA E COMPLICADA, E DETERMINOU RECOLHÊ-LO IMEDIATAMENTE À CASA VERDE; DEU-LHE, TODAVIA, UM DOS MELHORES CUBÍCULOS.

OS ALIENADOS FORAM ALOJADOS POR CLASSES. FEZ-SE UMA GALERIA DE MODESTOS; ISTO É, OS LOUCOS EM QUEM PREDOMINAVA ESTA PERFEIÇÃO MORAL;

OUTRA DE LEAIS...

...OUTRA DE MAGNÂNIMOS...

...OUTRA DE SAGAZES...

...OUTRA DE SINCEROS, ETC.

NATURALMENTE, AS FAMÍLIAS E OS AMIGOS DOS RECLUSOS BRADAVAM CONTRA A TEORIA; E ALGUNS TENTARAM COMPELIR A CÂMARA A CASSAR A LICENÇA.

A CÂMARA PORÉM, NÃO ESQUECERA A LINGUAGEM DO VEREADOR GALVÃO, E, SE CASSASSE A LICENÇA, VÊ-LO-IA NA RUA E RESTITUÍDO AO LUGAR; PELO QUE, RECUSOU.

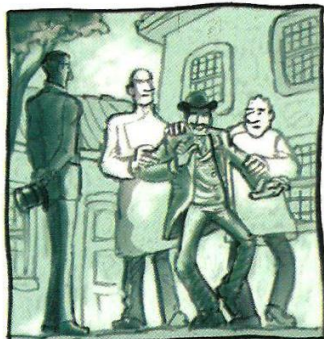
SIMÃO BACAMARTE OFICIOU AOS VEREADORES, NÃO AGRADECENDO, MAS FELICITANDO-OS POR ESSE ATO DE VINGANÇA PESSOAL.

DESENGANADOS DA LEGALIDADE, ALGUNS PRINCIPAIS DA VILA RECORRERAM SECRETAMENTE AO BARBEIRO PORFÍRIO E AFIANÇARAM-LHE TODO O APOIO DE GENTE, DE DINHEIRO E INFLUENCIA NA CORTE, SE ELE SE PUSESSE À TESTA DE OUTRO MOVIMENTO CONTRA A CÂMARA E O ALIENISTA.

O BARBEIRO RESPONDEU-LHES QUE NÃO; QUE A AMBIÇÃO O LEVARA DA PRIMEIRA VEZ A TRANSGREDIR AS LEIS, MAS QUE ELE SE EMENDARA...

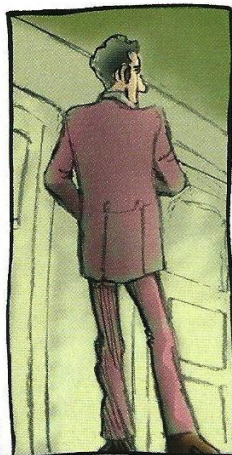
...RECONHECENDO O ERRO PRÓPRIO E A POUCA CONSISTÊNCIA DA OPINIÃO DOS SEUS MESMOS SEQUAZES; QUE A CÂMARA ENTENDERA AUTORIZAR A NOVA EXPERIÊNCIA DO ALIENISTA, POR UM ANO: CUMPRIA, OU ESPERAR O FIM DO PRAZO, OU REQUERER AO VICE-REI...

...CASO A MESMA CÂMARA REJEITASSE O PEDIDO. JAMAIS ACONSELHARIA O EMPREGO DE UM RECURSO QUE ELE VIU FALHAR EM SUAS MÃOS, E ISSO A TROCO DE MORTES E FERIMENTOS QUE SERIAM O SEU ETERNO REMORSO.

DOIS DIAS DEPOIS O BARBEIRO ERA RECOLHIDO À CASA VERDE. - PRESO POR TER CÃO, PRESO POR NÃO TER CÃO! EXCLAMOU O INFELIZ.

CHEGOU O FIM DO PRAZO, A CÂMARA AUTORIZOU UM PRAZO SUPLEMENTAR DE SEIS MESES PARA ENSAIO DOS MEIOS TERAPÊUTICOS. O DESFECHO DESTE EPISÓDIO DA CRÔNICA ITAGUAIENSE É DE TAL ORDEM E TÃO INESPERADO, QUE MERECIA NADA MENOS DE DEZ CAPÍTULOS DE EXPOSIÇÃO; MAS CONTENTO-ME COM UM, QUE SERÁ O REMATE DA NARRATIVA, E UM DOS MAIS BELOS EXEMPLOS DE CONVICÇÃO CIENTÍFICA E ABNEGAÇÃO HUMANA.

CAPÍTULO XIII
PLUS ULTRA!

ESTANDO OS LOUCOS DIVIDIDOS POR CLASSES, SEGUNDO A PERFEIÇÃO MORAL QUE EM CADA UM DELES EXCEDIA ÀS OUTRAS, SIMÃO BACAMARTE CUIDOU EM ATACAR DE FRENTE A QUALIDADE PREDOMINANTE. SUPONHAMOS UM MODESTO.

ELE APLICAVA A MEDICAÇÃO QUE PUDESSE INCUTIR-LHE O SENTIMENTO OPOSTO; E NÃO IA LOGO ÀS DOSES MÁXIMAS – GRADUAVA-AS, CONFORME O ESTADO, A IDADE, O TEMPERAMENTO, A POSIÇÃO SOCIAL DO ENFERMO. ÀS VEZES BASTAVA UMA CASACA, UMA FITA, UMA CABELEIRA, UMA BENGALA, PARA RESTITUIR A RAZÃO AO ALIENADO.

TAL ERA O SISTEMA. IMAGINA-SE O RESTO. CADA BELEZA MORAL OU MENTAL ERA ATACADA NO PONTO EM QUE A PERFEIÇÃO PARECIA MAIS SÓLIDA; E O EFEITO ERA CERTO. NEM SEMPRE ERA CERTO. CASOS HOUVE EM QUE A QUALIDADE PREDOMINANTE RESISTIA A TUDO; ENTÃO O ALIENISTA ATACAVA OUTRA PARTE, APLICANDO À TERAPÊUTICA O MÉTODO DA ESTRATÉGIA MILITAR, QUE TOMA UMA FORTALEZA POR UM PONTO, SE POR OUTRO O NÃO PODE CONSEGUIR.

O VEREADOR GALVÃO, TÃO CRUELMENTE AFLIGIDO DE MODERAÇÃO E EQÜIDADE, TEVE A FELICIDADE DE PERDER UM TIO; DIGO FELICIDADE, PORQUE O TIO DEIXOU UM TESTAMENTO AMBÍGUO, E ELE OBTEVE UMA BOA INTERPRETAÇÃO CORROMPENDO OS JUÍZES E EMBAÇANDO OS OUTROS HERDEIROS. A SINCERIDADE DO ALIENISTA MANIFESTOU-SE NESSE LANCE; CONFESSOU INGENUAMENTE QUE NÃO TEVE PARTE NA CURA: FOI A SIMPLES ***VIS MEDICATRIX*** DA NATUREZA.

NÃO ACONTECEU O MESMO COM O PADRE LOPES. SABENDO O ALIENISTA QUE ELE IGNORAVA PERFEITAMENTE O HEBRAICO E O GREGO, INCUMBIU-O DE FAZER UMA ANÁLISE CRÍTICA DA VERSÃO DOS SETENTA; O PADRE ACEITOU A INCUMBÊNCIA, E EM BOA HORA O FEZ; AO CABO DE DOIS MESES POSSUÍA UM LIVRO E A LIBERDADE.

QUANTO À SENHORA DO BOTICÁRIO, NÃO FICOU MUITO TEMPO NA CÉLULA QUE LHE COUBE, E ONDE ALIÁS LHE NÃO FALTARAM CARINHOS.

RESPONDIAM-LHE ORA UMA COISA, ORA OUTRA; AFINAL DISSERAM-LHE A VERDADE INTEIRA. A DIGNA MATRONA NÃO PÔDE CONTER A INDIGNAÇÃO E A VERGONHA. NAS EXPLOSÕES DA CÓLERA ESCAPARAM-LHE EXPRESSÕES SOLTAS E VAGAS, COMO ESTAS:

SIMÃO BACAMARTE ADVERTIU QUE, AINDA QUANDO NÃO FOSSE VERDADEIRA A ACUSAÇÃO CONTIDA NESTAS PALAVRAS, BASTAVAM ELAS PARA MOSTRAR QUE A EXCELENTE SENHORA ESTAVA ENFIM RESTITUÍDA AO PERFEITO DESEQUILÍBRIO DAS FACULDADES; E PRONTAMENTE LHE DEU ALTA.

AGORA, SE IMAGINAIS QUE O ALIENISTA FICOU RADIANTE AO VER SAIR O ÚLTIMO HÓSPEDE DA CASA VERDE, MOSTRAIS COM ISSO QUE AINDA NÃO CONHECEIS O NOSSO HOMEM. ***PLUS ULTRA!*** ERA A SUA DIVISA. NÃO LHE BASTAVA TER DESCOBERTO A TEORIA VERDADEIRA DA LOUCURA; NÃO O CONTENTAVA TER ESTABELECIDO EM ITAGUAÍ O REINADO DA RAZÃO. ***PLUS ULTRA!*** NÃO FICOU ALEGRE, FICOU PREOCUPADO, COGITATIVO; ALGUMA COISA LHE DIZIA QUE A TEORIA NOVA TINHA, EM SI MESMA, OUTRA E NOVÍSSIMA TEORIA.

CHEGADO A ESTA CONCLUSÃO, O ILUSTRE ALIENISTA TEVE DUAS SENSAÇÕES CONTRÁRIAS, UMA DE GOZO, OUTRA DE ABATIMENTO. A DE GOZO FOI POR VER QUE, AO CABO DE LONGAS E PACIENTES INVESTIGAÇÕES, CONSTANTES TRABALHOS, PODIA AFIRMAR ESTA VERDADE: NÃO HAVIA LOUCOS EM ITAGUAÍ; ITAGUAÍ NÃO POSSUÍA UM SÓ MENTECAPTO. MAS TÃO DEPRESSA ESTA IDÉIA LHE REFRESCARA A ALMA, OUTRA APARECEU QUE NEUTRALIZOU O PRIMEIRO EFEITO; FOI A IDÉIA DA DÚVIDA. POIS QUÊ! ITAGUAÍ. NÃO POSSUIRIA UM ÚNICO CÉREBRO CONCERTADO? ESTA CONCLUSÃO TÃO ABSOLUTA NÃO SERIA POR ISSO MESMO ERRÔNEA, E NÃO VINHA, PORTANTO, DESTRUIR O LARGO E MAJESTOSO EDIFÍCIO DA NOVA DOUTRINA PSICOLÓGICA?

A AFLIÇÃO DO EGRÉGIO SIMÃO BACAMARTE É DEFINIDA PELOS CRONISTAS ITAGUAIENSES COMO UMA DAS MAIS MEDONHAS TEMPESTADES MORAIS QUE TÊM DESABADO SOBRE O HOMEM. MAS AS TEMPESTADES SÓ ATERRAM OS FRACOS; OS FORTES ENRIJAM-SE CONTRA ELAS E FITAM O TROVÃO.

ISSO É ISTO. SIMÃO BACAMARTE ACHOU EM SI OS CARACTERÍSTICOS DO PERFEITO EQUILÍBRIO MENTAL E MORAL; PARECEU-LHE QUE POSSUÍA A SAGACIDADE, A PACIÊNCIA, A PERSEVERANÇA, A TOLERÂNCIA, A VERACIDADE, O VIGOR MORAL, A LEALDADE, TODAS AS QUALIDADES ENFIM QUE PODEM FORMAR UM ACABADO MENTECAPTO. DUVIDOU LOGO, É CERTO, E CHEGOU MESMO A CONCLUIR QUE ERA ILUSÃO; MAS, SENDO HOMEM PRUDENTE, RESOLVEU CONVOCAR UM CONSELHO DE AMIGOS, A QUEM INTERROGOU COM FRANQUEZA. A OPINIÃO FOI AFIRMATIVA.

NENHUM DEFEITO?

NENHUM.

NENHUM VÍCIO?

NADA.

TUDO PERFEITO?

TUDO.

NÃO, IMPOSSÍVEL. DIGO QUE NÃO SINTO EM MIM ESSA SUPERIORIDADE QUE ACABO DE VER DEFINIR COM TANTA MAGNIFICÊNCIA. A SIMPATIA É QUE VOS FAZ FALAR. ESTUDO-ME E NADA ACHO QUE JUSTIFIQUE OS EXCESSOS DA VOSSA BONDADE.

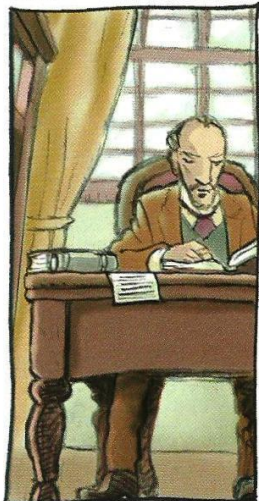
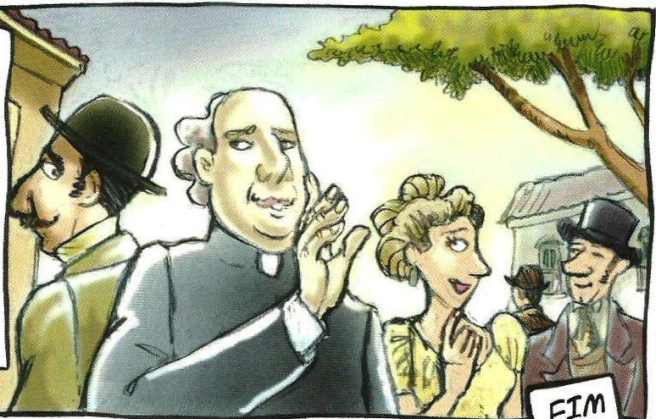
FINALMENTE O PADRE LOPES EXPLICOU TUDO COM ESTE CONCEITO DIGNO DE UM OBSERVADOR:

SABE A RAZÃO POR QUE NÃO VÊ AS SUAS ELEVADAS QUALIDADES, QUE ALIÁS TODOS NÓS ADMIRAMOS? É PORQUE TEM AINDA UMA QUALIDADE QUE REALÇA AS OUTRAS: A MODÉSTIA.

ERA DECISIVO. SIMÃO BACAMARTE CURVOU A CABEÇA, JUNTAMENTE ALEGRE E TRISTE, E AINDA MAIS ALEGRE DO QUE TRISTE. ATO CONTÍNUO, RECOLHEU-SE À CASA VERDE. EM VÃO A MULHER E OS AMIGOS LHE DISSERAM QUE FICASSE, QUE ESTAVA PERFEITAMENTE SÃO E EQUILIBRADO.

A QUESTÃO É CIENTÍFICA; TRATA-SE DE UMA DOUTRINA NOVA, CUJO PRIMEIRO EXEMPLO SOU EU. REÚNO EM MIM MESMO A TEORIA E A PRÁTICA.
SIMÃO! SIMÃO!

MAS O ILUSTRE MÉDICO, COM OS OLHOS ACESOS DA CONVICÇÃO CIENTÍFICA, TRANCOU OS OUVIDOS À SAUDADE DA MULHER, E BRANDAMENTE A REPELIU.

FECHADA A PORTA DA CASA VERDE, ENTREGOU-SE AO ESTUDO E À CURA DE SI MESMO. DIZEM OS CRONISTAS QUE ELE MORREU DALI A DEZESSETE MESES, NO MESMO ESTADO EM QUE ENTROU, SEM TER PODIDO ALCANÇAR NADA.

ALGUNS CHEGAM AO PONTO DE CONJETURAR QUE NUNCA HOUVE OUTRO LOUCO, ALÉM DELE, EM ITAGUAÍ, MAS ESTA OPINIÃO, FUNDADA EM UM BOATO QUE CORREU DESDE QUE O ALIENISTA EXPIROU, NÃO TEM OUTRA PROVA SENÃO O BOATO; E BOATO DUVIDOSO, POIS É ATRIBUÍDO AO PADRE LOPES, QUE COM TANTO FOGO REALÇARA AS QUALIDADES DO GRANDE HOMEM. SEJA COMO FOR, EFETUOU-SE O ENTERRO COM MUITA POMPA E RARA SOLENIDADE.
FIM

Considerado um dos maiores nomes da literatura nacional, Machado de Assis é louvado pela maneira perspicaz e crítica com que analisa comportamentos humanos. No conto "O alienista" você teve uma boa mostra dessa habilidade do autor. Vamos conversar sobre ele.

Um pouco da vida de Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu em 21 de junho de 1839, no Rio de Janeiro. Neto de escravos alforriados, contava com a proteção de uma madrinha muito rica, dona da Chácara do Livramento. De saúde frágil, epiléptico, gago, sabe-se pouco de sua infância e início da juventude, além do fato de ter perdido a irmã aos seis anos e a mãe, aos dez. Seu pai casou-se de novo. Aos 14 anos, com a morte do pai, ajudava a madrasta a vender doces para sustentar a casa.

Mesmo sem ter acesso a cursos regulares, empenhou-se em aprender. Foi caixeiro de livraria, tipógrafo, revisor, antes de ser jornalista e cronista. Em 1855, publicou a poesia "A palmeira", no *Marmota Fluminense*, jornal editado numa livraria que se transformara em ponto de encontro dos escritores da época. Em 1860, a convite de Quintino Bocaiúva, passou a fazer parte da redação do jornal *Diário do Rio de Janeiro*. Mas, para garantir o sustento, assumiu um emprego público, ascendendo na carreira burocrática paralelamente à sua consagração como escritor.

Em 1904, a morte de sua mulher e companheira de 35 anos deixa o escritor mergulhado na amargura. Machado de Assis faleceu em 1908, também no Rio de Janeiro.

Principais obras:

- **Comédias:** *Desencantos* (1861)
- **Poesias:** *Crisálidas* (1864); *Falenas* (1870); *Americanas* (1875); *Poesias completas* (1901)
- **Romances:** *Ressurreição* (1872); *A mão e a luva* (1874); *Helena* (1876); *Iaiá Garcia* (1878); *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881); *Quincas Borba* (1891); *Dom Casmurro* (1899); *Esaú e Jacó* (1904); *Memorial de Aires* (1908)
- **Contos:** *Contos Fluminenses* (1870); *Histórias da meia-noite* (1873); *Papéis avulsos* (1882); *Histórias sem data* (1884); *Várias histórias* (1896); *Páginas recolhidas* (1899); *Relíquias de casa velha* (1906)
- **Teatro:** *Queda que as mulheres têm para os tolos* (1861); *Desencantos* (1861); *Hoje avental, amanhã luva* (1861); *O caminho da porta* (1862); *O protocolo* (1862); *Quase ministro* (1863); *Os deuses de casaca* (1865); *Tu, só tu, puro amor* (1881).